ANNO XXXIV N. 288. QUINTA FEIRA 16 DE DEZEMBRO DE 1858.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns: na terça-feira
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua Preta Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: terçasa sextas as 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

5 Lua nova as 7 horas e 30 minutos da manhãa.
13 Quarto crescente a 1 hora e 9 minutos da tarde.
20 Lua cheia as 10 horas e 47 minutos da manhãa.
27 Quarto minguante as 3 horas e 19 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira a 1 hora e 42 minutos da manhãa.
Segunda a 1 hora e 18 minutos da tarde

DIAS DA SEMANA.

13 Segunda. S. Luzia v. m.; Ss. Eustracio e Orestes mm.
14 Terça. S. Arsenio m.; S. Pompeio m.; S. Agnello ab.
15 Quarta. S. (Temp. Jejum.) S. Albina m.; S. Euzebio b. m.
16 Quinta. Ss. Ananias, Adonio, Azarias e Mizael mm.
17 Sexta. (Temp. jejum) S. Florinno m.; S. Calanico m.
18 Sabbado. (Temp. jejum.) S. Speridião b. c.; S. Theotonio m.
19 Domingo. 4.º do advento; S. Dario m.; S. Panfilio m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprat Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

S. Exc. o Sr, presidente da provincia tem designado para as sextas feiras a audiencia que se havia marcado para os sabbados, como consta da declaração de 7 do corrente.—Secretaria do governo de Pernambuco, 15 de dezembro de 1858.—O secretario do governo, José Bento da Cunha Figueiredo Junior.

Expediente do dia 30 de novembro.

Officio ao commandante das armas.—Remetto por copia a V. Exc., para sua intelligencia e direcção, o aviso expedido pelo ministerio da guerra em 19 do corrente ordenando que seja exonerado do commando da fortaleza do Brum o tenente coronel graduado do estado maior da segunda classe Joaquim Caetano de Souza Cousseiro, nomeando esta presidencia outro official para commandar interinamente aquella fortaleza, e para que tenha a a devida execução o referido aviso sirva-se V. Exc. de declarar-me o official a quem póde ser confiado o commando interino da mencionada fortaleza.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. abrir assentamento de praça ao recruta Francisco de Jesus, de que trata o seu officio de 30 de outubro e de hontem, sob ns. 636 e 792.

Dito ao mesmo.—Communico a V. Exc. que, como constou-me de aviso do ministerio da guerra de 18 do corrente, foi naquella data approvada a licença com que seguio para esta provincia o tenente aggregado á arma de Henrique Tiberio Capistrano.—Communicou-s ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Havendo S. M o imperador, por decreto de 13 do corrente, nomeado o major reformado Antonio Dornellas Camara para o lugar de almoxarife do hospital militar desta provincia, como foi-me declarado em aviso expedido pelo ministerio da guerra em 15 do corrente, sirva-se V. Exc. de recommendar ao nomeado que pague na recebedoria de rendas a importancia dos direitos e emolumentos constantes da nota junta por copia.—Officiou-se ao inspector da thesouraria de fazenda recommendando-se-lhe que fizesse arrecadar a mencionada importancia

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. informar sobre o incluso requerimento de João Narciso da Fonseca e João Pedro Maduro da Fonseca.

Dito ao mesmo.—Pelo officio, que V. Exc. me dirigio hontem, sob n. 794, fiquei inteirado de haver fallecido no dia 27 o alferes reformado Alexandrino Caetano de Oliveira.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Communico a V. Exc. que o brigadeiro João José da Costa Pimentel, como constou-me de aviso do ministerio da guerrá de 20 do corrente foi encarregado de inspeccionar a companhia de artifices desta provincia.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

Dito ao commandante superior da guarda nacional deste municipio.—Queira V. Exc. informar sobre o incluso requerimento, que a S. M. o Imperador dirige Luiz Pires Ferreira.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo-me declarado S Exc. o Sr. ministro da fazenda, em aviso de 19 do corrente, haver approvado a nomeação de Francisco José Alves de Carvalho para guarda da segunda classe da alfandega desta provincia: assim o communico a V. S. para seu conhecimento, e afim de que o faça constar ao inspector daquella repartição.

Dito ao mesmo.—Remetto por copia a V. S. para sua intelligencia, o aviso expedido pelo ministerio da marinha em 13 do corrente, sob n. 198, declarando ter-se solicitado a expedição das convenientes ordens afim de ser augmentado com a quantia de 20:000$ o credito marcado para as despezas da verba—arsenal.—Remetteu-se copia do mesmo aviso ao inspector do arsenal de marinha.

Dito ao mesmo.—Tendo S. Exc. o Sr. ministro da marinha, como se vê do aviso junto por copia, expedido em 15 do corrente e sob n. 199, approvado o pagamento que autorisei sob minha responsabilidade, das despezas com a companhia de aprendizes marinheiros, e solicitado as convenientes ordens para que essa thesouraria continue a fazer semelhante pagamento por conta da consignação do municipio da côrte, incluindo nas demonstrações mensaes as quantias que se despenderem por tal motivo, como se tem praticado ácerca de outras despezas em identicas circumstancias: assim o communica a V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Envio por copia a V. S., para sua intelligencia e direcção, o aviso expedido pelo ministerio da guerra em 18 do corrente, e no qual se determina que essa thesouraria remetta com urgencia áquella secretaria de estado o orçamento demonstrado das despezas para todo o corrente exercicio com o presidio de Fernando afim de que se possa crear esta rubrica em credito supplementar.

Dito ao mesmo.—Em aviso do ministerio de fazenda de 19 do corrente, foi-me declarado que, não estando comprehendidos na condição 8.ª do decreto n. 1,030 de 7 de agosto de 1852 os objectos de escriptorio importados pela companhia da estrada de ferro desta provincia, bem procedeu a alfandega exigindo o pagamento dos respectivos direitos e não pode por conseguinte ter lugar a restituição dos mesmos direitos, que pretende a referida companhia: o que communico a V. S. para sua intelligencia e do inspector da alfandega.—Communicou-se ao superintende da estrada de ferro.

Dito ao mesmo.—Em vista do officio junto por copia, que foi-me dirigido pelo Exm. presidente da provincia das Alagoas em 18 do corrente, e documento annexos, mande V. S. pagar, sob minha responsabilidade, e por conta do ministerio de justiça, a João de Almeida Monteiro, ou ao seu legitimo procurador, a quantia de réis 192$000, em que importaram as passagem dadas para a cidade de Penedo, no vapor «Cotinguiba,» da companhia bahiana, aos officiaes o praças de linha, que foram destacar em Tacaratú.—Communicou-se ao presidente de Alagoas.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Limoeiro.—Sendo declarado, por communicação da secretaria de estado dos negocios da justiça, que S. M. o Imperador, houve por bem, por decreto de 12 de outubro proximo findo, nomear a Severino Alexandre Villarim para tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 21 da guarda nacional desta provincia, assim o communico a V. S., remettendo-lhe, para que a faça constar ao nomeado, a inclusa nota dos direitos, sello e emolumentos, que elle tem de pagar na recebedoria de rendas geraes, afim de lhe ser entregue a respectiva patente, que se acha na secretaria do governo.—Officiou-se ao official maior da secretaria de estado dos negocios da justiça accusando-se a communcação, e ao inspector da thesouraria de fazenda, afim de fazer arrecagadar a importancia da referida nota.

Dito ao dito da guarda nacional do Brejo.—Constando-me, de communicação da secretaria de estado dos negocios da justiça de 18 do corrente, que S. M. o Imperador houve por bem, por decreto de 14 do mez proximo findo, nomear a Manoel Joaquim Xavier Ribeiro, para capitão secretario geral desse commando superior, haja V. S. de recommendar-lhe que pague na recebedoria de rendas geraes, segundo a nota junta por copia, a importancia dos direitos, sello e emolumentos de sua patente que se acha na secretaria do governo.—Officiou-se ao official maior da secretaria de estado dos negocios da justiça accusando-se a recepção da communicação, e ao inspector da thesouraria de fazenda recommendando-se-lhe que fizesse arrecadar a importancia da nota acima mencionada.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Remetto por copia a Vmc, para sua intelligencia e devida execução, o aviso que acompanhou o do ministerio da marinha de 26 de outubro proximo findo, sob n. 195, acerca do augmento de varias porcentagens ao preço das obras manufacturadas nas diversas officinas dos arsenaes e estabelecimentas de marinha e das materias primas existentes nos respectivos armazens, quando tiverem de ser fornecidas a particulres.

Dito ao mesmo.—Em conformidade da communicação expedida pela secretaria de estado dos negocios da marinha em 6 do corrente, transmitto a Vmc., para ter a conveniente publicidade, o incluso exemplar do aviso de 9 de abril ultimo e regulamento provisorio, a que elle se refere, para o serviço de reboque por vapor nas barras da provincia de Sergipe, de comformidade com o decreto n. 1,457 de 14 de outubro de 1854, que concedeu previlegio exclusivo por 12 annos a Associação Sergipense, para fazer aquelle serviço.—Officiou-se ao official maior da respectiva secretaria accusando-se a recepção da communicação.

Dito ao mesmo.—Declarando-se no aviso do ministerio da marinha de 18 do corrente, sob n. 201, que foi indeferido o requerimento em que José Elias Machado Freire, pedio ser nomeado constructor do arsenal de marinha desta provincia asim o communico a Vmc. para seu conhecimento, e a fim de o fazer constar ao peticionario.

Dito ao mesmo.—Remetto por copia a Vmc, o officio, que em 7 de outubro proximo findo, dirigio-me o consul geral do Brasil em Bruxellas dando os esclarecimentos pedidos, tanto a respeito do salario do engajado J. Corbeau e do adiantamento feito a Fluyn, como acerca do destino de Paternote.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Em virtude do aviso do ministerio da guerra de 9 do corrente, haja Vmc. de prudenciar para que se forneça ao 10.º batalhão de infantaria o fardamento designado na inclusa nota (por copia), sob n. 3:516 da repartição do quartel-mestre general.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—De conformidade com o aviso do ministerio da guerra de 9 do corrente, transmitto a Vmc. o incluso relatorio do exame a que procedeu a repartição do quartel mestre general, nas contas das officinas desse arsenal relativas ao mez de agosto do corrente anno, afim de satisfazerem-se as exigencias da referida repartição, constantes do sobredito relatorio.

Dito ao mesmo.—Cumpre que, em observancia do aviso do ministerio da guerra de 19 do corrente, seja fornecido ao 4.º batalhão de artilharia a pé, para o completo do respectivo pedido, relativo ao segundo semestre deste anno, o fardamento constante da nota n. 3:525, junta por copia.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao director das obras militares.—Attendendo ao que Vmc. expoz em seu officio de 24 do corrente, sob n. 402, tenho resolvido que a repartição a seu cargo occupe as duas divisões menores da frente do lado direito do pavimento terreo do palacio do governo, e que o engenheiro fiscal occupe a sala central.—Officiou-se neste sentido ao referido engenheiro.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Visto o que Vmc. expoz em seu officio de 10 de setembro e 18 de outubro, e o que informou o director interino das obras publicas em seu officio de 16 de setembro, não sendo possivel verificar a despeza real dos documentos falsificados pertencentes as contas do ex-thesoureiro das obras publicas Jocé Marcellino Alves da Fonseca, e descriminar a despeza ficticia dos mesmos documentos, attenta a falta de escripturação por onde se reconheça qual o augmento de despeza resultante da alteração feita nos mesmos documentos, outro meio não existe de tomarem-se as refesidas contas, senão o arbitramento pela thesouraria, mediante parecer da repartição das obras publicas e informação do valor dos materiaes e da importancia approximada das despezas feitas com as obras a que disserem respeito os documentos vicciados, pelo que determino que assim se proceda na tomada das contas do dito ex-thesoureiro e ao director das obras publicas, expeço ordem para prestar-lhe todas as informações e dar o seu parecer na forma acima declarada.

Dito ao Dr. João Severiano Carneiro da Cunha, segundo supplente do juiz municipal de Páo d'Alho.—Inteirado, pelo seu officio de 25 do corrente, de haver Vmc. entrado em exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos da termo, como segundo supplente, e por impedimento do primeiro cabe-me dizer-lhe quanto á segunda parte do seu citado officio, que deve Vmc. deixar o exercicio da subdelegacia, passando-o ao supplente a quem tocar, segundo se lhe declara pela secretaria de policia, e no caso de não se encontrar supplente do subdelegado que entre em exercicio, ainda assim não ha necessidade de accular Vmc. o exercicio do subdelegado, até que dê a providencia conveniente, visto que, além de outras autoridades de policia, tem Vmc. como juiz municipal, as precisas attribuições policiaes.

Dito ao director interino das obras publicas.—Cumpre que Vmc., na conformidade do officio junto por copia, dirigido nesta data ao inspector da thesouraria provincial, preste áquella repartição todas as informações precisas e dê o seu parecer na forma declarada no mesmo officio para a tomada de contas do ex-thesoureiro José Marcelino Alves da Fonseca.

Dito a' administração geral dos estabelecimentos de caridade.—Communico a' administração geral dos estabelecimentos de caridade que S. M. o Imperador, por decreto de 12 do corrente, houve por bem commutar em 100$000, para a casa de Misericordia desta capital a pena de 3 mezes de prisão e multa em que foi condemnado Clemente Soares de Carvalho, por sentença do juiz municipal da 1.ª vara, e por decreto de igual data houve por bem o mesmo augusto senhor commutar em 200$000 para a sobredita casa a pena de 2 mezes de prisão e multa imposta a Francisco Alexandre Dutra por sentença do delegado de policia do termo de Barreiros, confirmada pelo juiz de direito interino da comarca do Rio Formoso.

E porque não exista nesta capital estabelecimento pio com a denominação de Casa de Misericordia, recommendo nesta data aos juizes acima referidos que façam entregar a essa administração geral as quantias de que se trata, até ulterior resolução de S. M. o Imperador.—Officiou-se neste sentido ao juiz de direito interino do Rio Formoso e ao juiz municipal da 1.ª vara desta capital.

Expediente do secetario do governo.

Officio ao official maior da secretaria de estado dos negocios da justiça.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento da communicação, que V. Exc. lhe dirigio, em 15 do corrente, fazendo ver que, segundo expoz a contadoria, por officio n. 260 de 13 deste mez, sobre os do inspector da thesouraria de fazenda desta provincia ns. 18 e 19, datados de 29 de setembro e 16 de outubro ultimo, mostrando ser insufficiente a consignação da verba—obras—no presente exercicio, já se deram as necessarias providencias a semelhante respeito nos avisos n. 186 e 196 expedidos á presidencia em 9 e 29 do referido mez de outubro.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. as 10 inclusas ordens do thesouro nacional sob ns. 165 a 174.

Dito ao secretario do governo da provincia de Santa Catharina.—Accusando a recepção do officio que V. S. se servio dirigir-me em 25 de agosto ultimo com uma copia do regulamento dessa secretaria, resta-me agradecer a V. S. a bondade com que satisfez a minha requisição.

Dito ao director interino das obras publicas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. que, por despacho de hoje, autorisou-se a thesouraria provincial a pagar, em vista do competente certificado, a importancia da primeira prestação a que tem direito o arrematante do rebaixamento da ladeira de Mangaré, segundo V. S. declarou em seu officio de hontem, sob n. 372.

Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que acaba de autorisar a thesouraria provincial a pagar, a' vista do competente certificado, a importancia da primeira prestação a que tem direito o arrematante do 28.º lanço da estrada da Victoria, segundo V. S. declarou em seu officio de hontem, sob n. 373.

Dito ao encarregado da gerencia da companhia Pernambucana.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar-lhe que fica inteirado de ter sido transferida para o dia 4 de dezembro proximo vindouro a sahida do vapor «Iguarassu'» para os portos do norte, pelo motivo que V. S. declarou em seu officio de hontem.

1.º de dezembro.

Officio ao presidente da relação.—Pelo officio que V. S. dirigio-me em 29 de novembro ultimo fiquei inteirado de que o desembargador D. Francisco Balthazar da Silveira começara a gozar naquella data da licença de 3 mezes, que lhe concedi por portaria de 18 daquelle mez.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Por conta do credito concedido pelo aviso do ministerio do imperio de 18 de outubro ultimo, a que se refere a ordem do thesouro nacional de 21 daquelle mez, sob n. 157, mande V. S. pagar aos individuos mencionados nas contas juntas a quantia de 315$ rs. em que importam diversos objectos comprados para o palacio do governo, como se vê das mesmas contas.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Convem que Vmc. me declare se ha collectoria provincial na villa de Tacaratu'.

Dito ao mesmo.—Visto que, segundo o seu officio de 29 do corrente, sob n. 405, só restara' hoje disponivel na caixa da renda geral do exercicio corrente a quantia de 2:314$311 rs., depois dos pagamentos que se tem de realisar nesta data, concedo a Vmc. autorisação para que, em proporção da despeza que se fizer necessaria no corrente mez, va' supprindo a dita caixa com os saldos que importam em 34:365$724 rs., e pertencem a's caixas especiaes de calçamento das ruas, caes de palacio e loterias.

Dito ao capitão do porto.—Faço apresentar a Vmc., para ser inspeccionado, o recruta Manoel Gomes de Souza.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Mande Vmc. fazer os concertos precisos na corveta a helice «Beberibe», conforme solicita o commandante da divisão naval no officio junto por copia, datado de hontem e sob n. 146.—Communicou-se ao commandante da divisão naval.

Dito ao provincial do convento do Carmo do Recife.—Queira V. P. Revma., de conformidade com as indicações constantes do modelo incluso, ministrar as informações relativas a esse convento, afim de completar-se o quadro das ordens religiosas do imperio.

Dito ao mesmo.—Pelo officio de V. P. Revma. de 29 do mez proximo findo, em resposta ao que lhe dirigi em 25 para cumprimento das ordens imperiaes, fiquei inteirado de que ja' se acham em liberdade Florinda Maria da Conceição e suas filhas Placida e Maria da Conceição, crias desse convento, assim como que V. P. Revma. ia dar a providencia necessaria para que tambem tenha o mesmo destino a liberta Felicidade.

Dito ao conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra.—Vista a sua informação de 29 de novembro ultimo, sob n. 61, mande o conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, conforme solicita o director do mesmo arsenal, entregar as amostras constantes do pedido junto por copia, uma vez que ja se tenham recolhido todos os objectos a que pertencem as ditas amostras e sejam estas necessarias para completar os fornecimentos pedidos para os corpos do exercito e repartições.—Communicou-se ao director do arsenal de guerra.

Portaria.—O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar transporte para a provincia do Rio Grande do Norte, no vapor que esta' a sahir, a João Maria de Moraes Navarro em logar vago para passageiro do governo.

Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar transporte para a provincia do Ceara' no vapor da mesma companhia, que esta' a sahir' o menor Joaquim Ferreira da Silva Guimarães, em lugar destinado para passageiro do governo.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco de Paula e Silva, primeiro escripturario do consulado provincial, e tendo em vista a informação do respectivo administrador, a que se refere a do inspector da thesouraria provincial com data de 26 de novembro ultimo, e sob n. 401, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença com vencimentos na forma da lei para tratar de sua saude.

Dita.—O presidente da provincia tendo em vista o que requereu Francisco José Martins Penna, chefe de secção da contadoria da thesouraria de fazenda, e bem assim a informação do respectivo inspector, datada de 24 de novembro ultimo, sob n. 528, resolve conceder-lhe um mez de licença com vencimentos na forma da lei para tratar de sua saude.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que acaba de autorisar a thesouraria provincial a pagar a quantia de 314$000 rs., em que importam as despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia do Limoeiro nos mezes de julho a setembro deste anno, como se vê da conta, que acompanhou o officio de V. S. de 29 de outubro ultimo, sob n. 994.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que, pelo vapor «Cruzeiro do Sul,» foram remettidos para a corte os officios, que acompanharam o de V. S. de 29 de novembro ultimo, sob n. 539.

Dito ao presidente do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio, que V. S. lhe dirigio hontem, sob n. 62, com a copia em duplicata da acta do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, datada de 26 de novembro proximo findo.—Remetteu-se uma copia da acta ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—O Exm. Sr. presidente da provincia, autorisando nesta data o inspector da thesouraria de fazenda a mandar pagar aos negociantes Samuel Power Johnston & C. a quantia de 188$280 rs. correspondente a 20 £ ao cambio de 25 e 1/2 dinheiros por 1,000, que os mesmos negociantes fizeram adiantar ao engenheiro machinista Andrew M. Intyre, contratado para o serviço desse arsenal: assim o manda communicar a V. S. em resposta ao seu officio n. 306 de 12 de outubro ultimo.

Dito ao regedor do gymnasio provincial.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, expedindo ordem nesta data para ser paga pela thesouraria provincial a quantia de 540$000 rs., em que importam as despezas feitas com os alumnos gratuitos desse gymnasio no trimestre a vencer no ultimo do corrente, assim o mande communicar a V. S. em resposta ao seu officio de hontem.

Dito ao commandante do corpo de policia.—S. Exc. o Sr. presidente manda accusar a recepção do officio, que nesta data lhe dirigio V. S. sob n. 490, communicando haver passado revista de mostra no corpo do seu commando.

Dito ao subdelegado supplente em exercicio da freguezia de Itamaracá.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio, que V. S. lhe dirigio em 7 do mez proximo findo prestando as informações exigidas novamente por officio de 16 de setembro ultimo, acerca de terrenos devolutos ou sujeitos a legitimação.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA LITTERARIA E SCIENTIFICA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARIS—25 de outubro.

II

Carlos V, successor de S. Luiz, desde sua elevação ao throno, e durante o seu reinado, esforçou-se sempre pelo aformoseamento da cidade. O hotel (palacio) S. Paulo, fundado por elle no tempo do captiveiro de seu pai, foi augmentado e concluido por ordem sua, afim de servir de residencia real.

As lettras e as sciencias foram sempre estimadas por elle, a tal ponto, que fez comprar a' expensas suas uma preciosa collecção de livros, que mandou collocar no Louvre, antigo palacio real, confiando a guarda delles ao seu mordomo Giles Malet. Ao depois a' essa collecção, muito augmentada, deu-se o nome de bibliotheca imperial.

Paris, gozando de paz e com ella o luxo e os prazeres, deixava, pouco e pouco, sua physionomia quasi barbara, para revestir-se de um caracter mais em harmonia com o progresso e civilisação. Os chronistas deste época são unanimes na narracão das brilhantes festas, que se faziam, entre as quaes sobresahe a da entrada de Carlos IV, no mez de janeiro de 1377.

Christine de Pisan e as chronicas de S. Deniz, narram o «como o imperador, depois de orar, sahio da igreja de S. Deniz, os presentes que o rei enviou; como este foi ao encontro daquelle; os preparativos para a sua entrada; e os presentes do prevosto dos mercadores e vereadores, entre os quaes fazia-se notar um vaso pesando 190 marcos de prata dourada, de magnifico preço.» O imperador Carlos IV habitou no palacio—no lindo quarto feito de madeira da Irlanda—emquanto que o rei passou-se para os aposentos altos, isto he, as aguas furtadas. No segundo dia jantaram, em a sala do tecto azul auri-celeste, o imperador, o rei de França, o delphim, o rei dos Romanos, os duques de Saxe, de Berry, de Bourbon, de Brabante, da Borgonha, de Bar, o conde d'Eu, e mais de mil barões e cavalleiros, tanto do reino, como estrangeiros.»

Durante sua residencia em Paris, Carlos IV visitou o Louvre, o hotel S. Paulo aonde habitava a rainha, os castellos de Vincennes, e de Beaute'-sur-Murne, que acabava de ser construido.

Os principaes estabelecimentos que Paris deve a este monarcha são: o hotel S. Paulo, o convento dos Celestinos, abbad a do Pequeno-Santo-Antonio, e a Bastilha. Muitos augmentos e reparações foram mandados fazer nas fortificações da cidade, afim de torna-las uma obra solida e forte contra os ataques.

Estevão Marcel havia feito edificar a porta e o castello Santo-Antonio, com o fim de proteger a população parisiense dos ataques dos Inglezes; Hugues Aubriot, foi autorisado a fazer reconstrui-los de tal sorte que a burguesia e o governo ficassem a' coberto das aggressões de seus inimigos, quer intestinos, se ainda houvessem, e quer externos.

Estes diversos monumentos, começados em 1365 só estiveram promptos em 1383, no reinado de Carlos VI. Havendo sido modificado o plano das fortificações; muitas portas forem demolidas. O systema de Hugues Aubriot defendia a entrada na cidade, pelo rio Sena, tanto do lado de cima como do de baixo da correnteza, por meio de cadeias de ferro, collocadas sobre barcas. Do lado de cima, uma cadeia, partindo dos Tournelles, forte castello da ponte deste nome, atravessava o Sena e a ilha de S. Luiz, cortada em duas partes distinctas por um profundo fosso e dominada pela torre de Loriaux, e ia findar na porta Bachel. Do lado de baixo, uma outra atravessava o Sena, entre as torres de Nesle e a «torre que forma o angulo.» Depois de concluidas estas obras, a cidade ficou com 8,910 metros de circumferencia.

Dulaure diz, mas não garante a veracidade, que «estas noções são fundadas no calculo daquelles que no reinado de Henrique II, fizeram um plano da cidade, do qual se deu o nome de «plano de tapeçaria.»

A construcção desta vasta muralha, foi por muito tempo o principal aformoseamento da cidade, apezar do grande numero de monumentos que ja havia nessa época, e que davam-lhe um aspecto magestoso.» Havia uma tal emulação, le-se na «historia da burgueria de Paris», entre os architectos mestres de obras que se esforçavam cada um por seu lado, em inventar uma forma artistica mais bella e de gosto mais apurado; em dar a seu pensamento monumental uma expressão mais engenhosa e garrida, em cinzelar em seus edificios as sculpturas as mais ricas e as mais magestosas estatuas. «E como a emulação reinava na sciencia, na industria, na vida moral e na positiva, em toda a parte aonde o bello, o bom e o verdadeiro, se manifestam sob qualquer aspecto, Carlos V, em 1371 em demonstração da fidelidade e amor aos burguezes da cidade, «concedeu-lhes honras de nobreza.»

Um dos periodos mais fataes da historia de Paris, he o do reinado de Carlos VI. A cidade e a sua sociedade, tornou-se alternativamente a preza dos homens e dos partidos, que disputavam entre si o poder de um rei louco, porem mais sensato do que seu conselho de regencia. Os maillotins (facção-franceza) começaram a scena revolucionaria, que os écorcheurs (estranguladores, outra facção) só findaram, depois de haverem transformado a cidade, centro da vida publica, em um immenso matadouro! O desenvolvimento da guerra exterior foi favorecido pela guerra civil dos Borganhezes e dos Armagnaes, durante a qual, a populaça, capitaneada pelo sanguinario Capeluche, massacrou nas ruas dezoito mil partidarios do delphim. O vergonhoso tratado de Trayes foi o desfecho de ambas, passando a França ao dominio inglez, em o anno de 1420.

Data desta epoca a organisação das tres companhias de arcabuzeiros, setteiros e archeiros parisienses, a outra fundação de muitos collegios e do hotel des Tournelles (palacio da camara criminal).

Em 1430, depois da liberdade de Orléans e a sagração de Carlos VII, o exercito real, tendo a sua frente Joanna d'Arc, o anjo da França, como diz Mr. Francis Lacombe, pretendeu apossar-se pa cidade de Paris, que ainda gemia sob o jugo inglez. A virgem acampou seu exercito no monte S. Roque. O boulevard de S. Honorato foram os louros que colheu, do seu primeiro ataque a porta do mesmo nome; infelizmente, porem, estando a examinar um fosso, uma flecha ferio-a na coxo. Seus soldados retiraram-a do campo de batalha e o ataque cessou.

Reduzidos as ultimas extremidades da miseria, pela fome e peste, os parisienses, seis annos ao depois, appelidaram-se realistas. Miguel Lallier e seis nobres da cidade, em 13 de abril de 1436, introduziram secretamente, pela porta de S. Jacques, os condes de Richemond e de Danois, que, após sanguinolento combate, expelliram os Inglezes, fazendo tremular nos balnartes, o estandarte francez.

Vencedor e senhor da cidade Carlos VII deixou-a pouco depois, sem legar-lhe nenhum bem, e só voltando, no fim de seu reinado, de passagem e, como que, com pezar. O hotel S. Paulo, que havia servido de morada a Carlos VI e a Isabel de Beviera, foi por elle desprezado, por avivava-lhe tristes recordações. Igualmente não quiz o Louvre, todo habitar as Tourvelles, que transformou em residencia real.

Luiz XI, principe tão terrivel para os grandes, quanto affavel para os pequenos, procurou sempre ser amado do povo. Visitava os campos trajando á camponeza, tomava parte nas confrarias dos aldeãos fallava-lhes em sua linguagem, ria folgava com elles. A preciava muito jantar no hotel de ville (casa da camara) com os vereadores, em casa dos magistrados do parlamento, ou na de algum rico commerciante.

Organisou a milicia burgueza, para a qual havia mandado fazer o recenseamento. Segundo um antigo historiador, compunha-se de oitenta mil homens de dezeseis a sessenta annos, divididos em sessenta secções. A importancia de cidade era tal, aos olhos do rei que, durante a liga do Bem-publico, elle disse muitas vezes a Filippe de Commines: « Se houvera encontrado Paris em revolução, o melhor partido a seguir, era fugir para fóra do reino. »

Só neste reinado, no anno de 1470, isto he, trinta depois da descoberta da typographia por João de Guttemqerg, he que foi introduzida em França. A primeira pertenceu a cidade; Guilherme Fichet, reitor da universidade, e seu amigo João Heynlin, prior da Sorbonna, mandaram vir tres typographos allemães, Ulrico Gering, de Constance; Martinho Krantz e Miguel Friburger, de Colmar, que estabeleceram seus prelos na Sorbonna. Uma outra foi montada, em 1473, por Pedro Cesaris, e João Stolt, ambos Allemães, sob o titulo de «Sol de ouro».

O apreço dos livros desenvolveu-se nas altas classes da sociedade, e o gosto pelos espectaculos raiou em Paris.

O reinado de Luiz XI nenhum monumento deixou, além de um boulevard que fez abrir em 1474, proximo á torre de Billy e que hoje chama-se boulevard—Montmartre.

Pouco ou quasi nada se fez no aformoseamento da cidade, sob Carlos VIII e Luiz XII; a protecção, porém, deste deu grande impulso a industria e ao commercio. « Por cada commerciante que havia em Paris no reinado de Luiz XI, diz um escriptor, achava-se cincoenta no de Luiz XII, e punham menos difficuldades em ir a Roma, Napoles e Londres, da que anteriormente para ir a Lyon. »

Vellando pela salubridade e defeza da cidade, fez extinguir os montes de immundicias, que, em alguns lugares, ficavam sobranceiras á maior altura.

A communicação de uma para outra margem do rio era feita por nove pontes: a de madeira da ilha de Nossa Senhora, substituida pela dos Tournelles; a de Apprés-Saint Bernard-aut-Barrés (junto de S. Bernardo das barreiras) ao depois ponte Maria; a Duplice, perto do grande hospital; a pequena; a de S. Miguel; a do Cambio, conhecida tambem pelo nome de ponte grande; a de Nossa Senhora, fabricada de madeira em 1413, e reconstruida de pedra, de 1499 a 1512; emfim a dos Moleiros, ou Mercadores, destruida em 1621 por um incendio.

Muitos palacios foram edificados nessa epoca, entre os quaes, o hotel Barbette, aonde habitaram Isabel de Baviera e Diana de Poitiers, e proximo do qual foi assassinado o duque de Orleans em o anno de 1407; porém ja nenhum delles existe; o tempo, por um lado, e as transformações pelas quaes ha passado a cidade, por outro, tem feito desapparecer os vestigios desses celebres monumentos.

O poder real centralisou em Paris, a datar do reinado de Francisco I, todos os interesses geraes e toda a vida intellectual da França. Depois de cem annos de paz, a capital, perturbada pelo nascente protestantismo, vê rebentar por si e em seu seio a éra das revoluções.

Não sendo nosso fim a historia geral da França, e não sendo possivel resumir as innumeras guerras intestinas, que a assolaram durante essa epoca, deixâmos isso de parte e passamos ao seguimento do que ha de notavel.

Attrahindo uma multidão de sabios e artistas, Francisco I, fez executar na cidade grandes trabalhos em todos os generos Findou o collegio de França em 1529; restaurou as igrejas de S. Merry, de S. Gervazio, de S. Germano l'Auxerrois, e edificou a torre de S. Jacques-o-Carniceiro. O Louvre ja velho, aonde havia sido alojado Carlos V em 1540, foi demolido para ser reconstruido por um novo plano. Foi assentada a primeira pedra do hotel de ville casa da camara; os quadros dos melhores mestres ornavam os palacios que o genio de Feliberto Delorme inventou, e o cinzel de João Gonjon povoou de esculpturas.

Pela primeira vez foi publicada uma ordenança (postura) dando medidas para o nivelamento da cidade, e o calçamento das ruas.

O cardeal de Belay, governador de Paris, sabendo da prisão do rei, fez acrescentar novas fortificações ás de Carlos V, afim de dar mais segurança a cidade.

A importancia da cidade augmentou por tal sorte, e o numero de seus habitantes cresceu tão prodigiosamente que, Henrique II, então rei, receiou pela paz e tranquillidade. A edificação crescia de dia em dia tanto, que as autoridades imploraram do rei formal prohibição, e que foi determinado por uma ordenança.

Muito esplendidas festas fizeram-se por occasião da paz de Catoau-Cambrésis, em 1559. Henrique II foi ferido mortalmente, por Montgommery; capitão de suas guardas, em um torneio na praça do hotel des Tournelles. Catharina de Médicis, sua viuva, deixou immediatamente esta morada, pedindo ao parlamento para, não só mandar demoli-la, como permittir que no lugar se edificassem casas particulares.

O Louvre deve seu acabamento a este rei, no anno de 1548. A fundação da igreja de Nossa Senhora do Bom Parto, a confraria ou collegio de Santa Barbara e o hospicio das Pequenas-casas, datam deste reinado.

Os horrores das guerras contra a religião e os massacres de S. Bartholomeo, em 14 de agosto de 1572, não são as unicas recordações dos quatorze annos de reinado de Carlos IX, mas igualmente obras que figuram na historia monumental de Paris.

Durante o seu reinado, operou-se a mudança completa tanto de idéas como de objectos; Catharina de Médicis fez edificar o palacio das Tuilleries e o hotel des Soissons. As construcções dos collegios de Clermont e dos Grassins, da igreja de S. Jacques-do-passo-alto, do orsenal, e a util creação da jurisdicção dos juizes-consules, hoje substituida pelo tribunal de commercio, igualmente tiveram lugar nessa epoca.

Entregue á liga e a facção dos Dezesseis, a cidade não prosperou no tempo de Henrique III. Este principe, apezar disso, porém, fez augmentar a muralha de fortificação, ordenou a abertura de novas ruas, collocou, em 1578, a primeira pedra da ponte de communicação entre a margem direita do rio e esquerda, pelo faubourg S. Germano, e cuja obra não pôde acabar. As que pôde concluir, limitam-se a uma igreja, a dos Jesuitas, hoje parochia de São Paulo—São Luiz, e a dous conventos, o dos Capucinhos, e o dos Bernardos.

Terriveis calamidades opprimiram a cidade, desde a morte de Henrique III, até que Henrique IV entrou triumphante para erigir sua fortuna e rehabilitar a nação.

Os Parisienses, verdadeiros catholicos, sustentaram um longo cerco contra o rei de Navarra, principe protestante, chamado pela lei salica a' corôa de França.

Trinta mil pessoas foram victimas da fome e da miseria, apezar dos soccorros que os soldados de Bearnais enviaram aos sitiados. As ruas achavam-se cobertas de cadaveres e de moribundos, tornado a esse estado pelo continuo trabalho das minas.

Um bem estar universal succedeu aos soffrimentos geraes do povo, graças a solicitude e a' magnanimidade do rei Henrique IV, ajudado por Francisco Miran, preboste dos mercadores, tirou a cidade do estado de ruina em que se achava quando foi elevado ao throno, em 22 de março de 1594. Dar-lhe nova forma por meio de importantes construcções, foi seu primeiro cuidado, após a reorganisação da policia e das guardas burgueza e real. Para este fim determinou que metade do rendimento das multas e confiscos fosse dado aos seus officiaes municipaes, para que empregassem em reparar, edificar e aformosear sua querida cidade de Paris.

As Tuilherias e o Louvre foram reparados e augmentados e unidos entre si pela galeria da margem do rio; e começou-se a praça real (Royale); o hotel de ville e a ponte Nova concluiram-se, assim como a praça e a rua Dauphine.

Os hospitaes de S. Luiz, da Caridade e de Santa-Anna, os conventos dos Récolets, dos pequenos Agostinhos, dos Capuchinhos e dos Monges, devem sua fundação a Henrique IV; assim como o palacio dos primeiros presidentes do parlamento, aonde residiram Harlay, Molé e Lamoignon, e que he presentemente a prefeitura de policia.

O rei creou em Chaillot a fabrica de tapetes da Savonnerie, hoje reunida a' de Gobelinos, fabrica real de sêdas e obras de vidro. O arsenal, onde habitava Sully, foi augmentado. Foi ao sahir deste palacio que Henrique IV morreu assassinado por Ravaillac, na rua dos Ferreiros, em 10 de maio de 1610.

Montaign dizia outr'ora: « Paris possue meu coração desde criança, e quanto mais hei visto bellezas de outras cidades, mais a della agrada-me. Estimo até seus defeitos e desregramentos. Vangloriome de ser Francez por esta cidade, grande, tanto em povo como em felicidade...; a gloria de França he um dos mais nobres ornamentos do mundo!!!

Com effeito, nesta época, Paris tornou-se, graças a todas as metamorphoses por que passou, aos prazeres de que ha sido sempre o centro e o theatro, e emfim a' industria e do commercio desenvolvido pelo luxo da côrte, um paraizo de delicias.

Durante o reinado de Luiz XIII, a cidade moderou suas extravagancias, cresceu e começou a tornar-se, não só de gosto moderno, como o centro scientifico e litterario do reino, continuando sempre a ser a capital politica. Effectivamente então fundaram-se a academia franceza (1635), a imprensa real e o jardim das plantas. Maria de Médicis fez edificar o Luxemburg e Richelieu o palacio-real (Palais-Royal).

Duas novas igrejas paracciaes foram construidas; a de S. Roque e de Santa Margarida; duas filiaes; Santa Isabel e S. Luiz da ilha. Nunca houveram tantas confrarias religiosas como então. Cincoenta e cinco era o montante dellas, sendo principaes: a abbadia de Ponto-real, os padres do Oratorio, da Missão e da Doutrina Christã, o convento de Valle-de-Graça, os padres menores, os Capuchinhos, os Minimos da praça real te as filhas de S. Thomaz. Igualmente datam dessa época a fundação dos hospitaes da Piedade, dos Incansaveis e dos Convalescentes, assim como a creação da real fabrica de espelhos.

As praças publicas, pela vez primeira, foram ornadas com estatuas, cabendo a de Henrique IV ao terrapleno da ponte Nova; e de Luiz XIII da praça real.

A affluencia dos ricos senhores, trouxe a edificação de grandes e bellos hoteis (palacios).

O crescimento continuo da população mostrou em pouco a insufficiencia da velha muralha. Trager, secretario particular do rei, propoz em 1626, e foi começada uma nova muralha seguindo a linha actual dos boulevard, exteriormente guarnecida de fossos e ameias.

Apezar de Luiz XIV haver deixado a cidade após as scenas da Fraude (facção franceza), que perturbaram sua minoridade, ella ja maior, detida um momento, chegou comtudo sem obices a um grão de prosperidade até então desconhecido. O nome de Callert tornou-se inseparavel do de Luiz XIV, por serem sempre collocados a par um do outro, em todas as fundações. Foi elle que fez o rei approvar a creação da academia das inscripções e bellas lettras, em 1663; a da de sciencias em 1666; a da de pintura e sculptura em 1668; e emfim a da de architectura em 1671. A bibliotheca real foi reorganisada; as duas principaes scenas dramaticas abrigam suas portas: a comedia franceza em 1660 e a academia real de musica em 1672

O hotel dos Invalidos (1671), o palacio das Quatro Nações (1662), a columnada do Louvre e observatorio (1667), a fabrica de Gobelins (1667), a grande hospital (1676), o dos meninos orphãos (1667), 38 confrarias religiosas e os seminarios de S. Sulpicio, das missões estrangeiras, dos Inglezes e do Espirito Santo são os estabelecimentos fundados então.

O jardim das Tuilerias he começado; a plantação dos Campos Elyseos, transformou em um passeio bello e agradavel, o campo outrora apenas coberto de cabanas e palhoças. A muralha foi elevada a 3227 geiras (1), e a villa de Chaillot, tornou-se faubourg. Dividida em vinte quartiers (bairros), a cidade tinha 500 ruas, 100 praças, 17 portas, 9 pontes, 9 faubourgs e 30 hospitaes. Em 1667 foi extincta, em sua maior parte a justiça feudal sendo creado um sub chefe de policia, para cujo cargo foi nomeado Reynie, que pela vez primeira fez illuminar as ruas e praças com lanternas.

Numerosos monumentos foram construidos no reinado de Luiz XV, sendo mais dignos de menção; a igreja de Santa Genoveva (hoje Panthéon) que teve começo em 6 de setembro de 1764, e que só foi concluida por Luiz XVI; o palacio dos Bourbons (1722); a casa da moeda (1771); a escola de direito (1760); o guarda roupa da corôa (1770); e a praça do trigo (1763.) A escola militar, esta importante instituição tão necessaria para uma nação que aspira ter bons exercitos, data deste reino, no anno de 1751; igualmente a academia de cirurgia (1766), a real escola de dezenho e a construcção das igrejas de S. Felippe-do-Roule (1769), e S. Pedro-da-grande-pedra (1738.)

Tres theatros forem creados: o da opera comica, em 1762; o do Ambigue comique (variedade comica), em 1769; e o de Nicolet, hoje Gaieté, em 1764.

Construio-se uma nova muralha do anno 1726 a 1728, tendo 3,919 geiras de circumferencia. A estatua de Luiz XV foi collocada na praça deste nome.

Entre as mais uteis fundações feitas por Luiz XVI, tornam-se salientes: a escola de Minas, em 1783; a do pontes e calçadas, em 1791; a dos surdos-mudos em 1778, havendo tido primeiramente por director o abbade l'Epée, e ao depois o abbade Sicard, seu discipulo; o instituto dos meninos cegos, em 1785; e o Monte-de-Piedade em 1777; os asylos de Necker, de Cochin, dos Capuchinhos, de Saude, de S. Merry, de Beaujou, e os archivos nacionaes, hoje imperiaes.

Ainda novos theatros abriram-se ao concurso publico: o Odeon, Feydeau, Favart, Vandevilles, Louvois, o da Cité, dos jovens artistas, Montansier, porta de S. Martinho para a academia real de musica e o da rua Richelieu para a comedia franceza, do anno de 1778 a 1792. O conservatorio de musica e declamação começou a funccionar em 1784.

Ainda augmentos se fizeram na muralha afim de unir a' cidade as villas de Chaillot, Roule e Monceaux, nos quaes elevaram-se 36 barreiras.

Durante o tempo do governo republicano, de 1792 a 1808, a administração municipal mudou innumeraveis vezes de forma. As 48 secções que haviam substituido os sessenta districtos creados em 1789, succederam-se em 1795, as doze municipalidades, de cuja direcção foi incumbida ás do departamento de Sena, composta de sete administradores.

Ainda uma nova mudança fez a lei de 28 pluviôse (quinto mez da republica) do anno VIII, substituindo estes por dous prefeitos: o do departamento e o de policia; assim como a cidade foi dividida em 12 districtos (arrondissements) municipaes, tendo cada um, um maire e dous adjuntos e subdividindo-se em 48 quartiers (bairros.) He esta a ordem que ainda hoje se observa na divisão territorial franceza.

Algumas creações de estabelecimentos deve a França á republica, e taes são: a escola polytechnica, os museus do Louvre, e dos monumentos francezes, as bibliothecas de Santa Genoveva, e do Arsenal, o observatorio (bureau des longitudes), o conservatorio de artes e officios, a clinica interna da academia de medicina, fundados do anno de 1793 a 1802 Igualmente o foram as pontes das artes e da Cité.

O genio da França, o protector das lettras e das artes, Napoleão I, multiplicou o numero dos estabelecimentos uteis, ao mesmo tempo que magestosos edificios.

O creador dos arcos de triumpho da Estrella e do Carrousset, da columna Vendôme, da bolsa e da rua Rivoli, fez erguer tambem os matadouros, o celleiro de reserva, os mercados de S. Germano, Santo Honorato, S. Martinho, dos Dominicanos e dos Carmelitas, o deposito dos vinhos e a praça das carnes. Duas novas pontes, a de Austerlitz e a de Iéna, vieram reunir-se ás ja' existentes.

A instrucção publica, esse foco de progresso e civilisação de uma nação, não foi igualmente olvidada. Dando-lhe uma nova organisação pôz a' sua frente como viga e modelo a «Academia de Paris», da Sorbona, e fundou quatro lyceos: o de Bonaparte, o de Napoleão, o Imperial e o de Carlos Magno. Procedeu a abertura dos museos do Luxembourg e da Artilharia.

O Banco de França só em 1811 he que foi installado, apezar de creado desde o anno de 1806.

Todos os pequenos theatros foram, por ordenança de policia, extinctos: apenas um construio-se de novo, e foi o das Variedades, no boulevard dos Italianos.

Os quinze annos de paz de que a França gozou, durante a restauração, crearam tantas riquezas materiaes e moraes que todas as revoluções não poderam extinguir. A maior parte dos aformoseamentos e novas emprezas, começadas por Napoleão I, foram concluidas por Luiz XVIII e Carlos X.

A illuminação das ruas e estabelecimentos publicos passou, em 1819, a ser feita por meio do gaz, apezar das despezas enormes que então costava.

As estatuas de Luiz XVIII, Luiz VIV e Henrique XV, que haviam sido demorondas durante os dias de horror e carnificina, reappareceram sobre seus pedestaes.

O grande Opera, o Gymnasio dramatico, o Panorama dramatico, (hoje Vaudevilles) da restauração (hoje Italiano) theatros; as igrejas de Nossa Senhora do Loreto e de S. Vicente de Paulo; a escola real de Bellas-Artes; o museo de antiguidades egypcias ou de Carlos X, são as creações dessa época.

A historia monumental de Paris, foi tristemente marcada no primeiro anno do reinado de Luiz Filippe, pela demolição da igreja de S. Germano l'Auxerrois e do palacio archiepiscopal; os annos seguintes, porém, compensaram-o em demasia, pela acquisição de novos monumentos e edificios.

O hotel de ville foi inteiramente reparado e augmentado. Na praça da Concordia ergueu-se o abelisco de Lonqsor, afim de que este monumento do driante mostrasse a decifração de seus hyeroglyphos aos do occidente; e na praça da Bastilha elevou-se a columna de julho, sobre a qual paira o anjo defensor da França.

Tres fontes publicas foram construidas: uma dedicada á Molière, na rua Richelieu, outra na praça Louvois, e a terceira na praça de S. Sulpicio nos annos de 1814, 1837 e 1847.

O amor dos divertimentos e prazeres corria parelhas com o das sciencias assim construiram-se os nossos theatros: do palacio real (palais-royal), dos entretenimentos dramaticos, de Beau-marchais, do Pantheon, foi extincto pouco depois de sua abertura,) de S. Marcel, e o circo dos Campos Elysios.

As estatuas de S. Luiz e de Filippe Augusto ornaram a barreira do Throno que acabava de ser finalisada.

Emfim concluio-se a vasta empreza das fortificações de Paris, nos ultimos mezes de 1840, sendo uma obra, a todos os pontos de vista, bella e fortissima. Sobre a muralha pode acampar um exercito de cem mil homens.

Depois de haverem sido deixados de parte pelas lutas que acompanharam e seguiram a revolução de fevereiro de 1848, os trabalhos de aformoseamento da cidade tem tornado, nestes ultimos annos, proporções vastas, especialmente após a elevação ao throno do actual imperador Napoleão III.

Nunca em época alguma fez-se tanto, quer no aformoseamento, quer na salubridade e asseio como na presente: e affirmamos mesmo, com muitos escriptores, que o presente imperio marcará na historia monumental, a éra mais productora das grandes e uteis emprezas.

Antes de qualquer outro facto, citaremos, o projecto gigantesco do acabamento do Louvre e sua união ás tulerias, concebido por Henrique IV, avivado por Napoleão I e só concluido por Napoleão III; a construcção de novas praças e do palacio da Industria, aonde ha tres annos reuniram-se os povos de todas as nações, para admirar os magnificos e preciosos objectos da exposição; a abertura e prolongamento da rua Rivoli até o hotel de Ville, a abertura dos boulevards de Strabourg em parallelo ao de S. Deniz e o de Sebastopol em seu seguimento no lado opposto.

Ainda se fazem notar: a construcção dos bellos quarteis junto ao hotel de ville, e no boulevard Bonne-nouvelle; a conclusão do hospital de Riboissière; a reconstrucção das pontes Nova, de Nossa Senhora, Real, Pequena, e de Austerlitz; o impulso dado aos trabalhos da igreja de Santa Clotilde; a fundação da de Santa Eugenia, e a abertura do boulevard Malesherbes, e muitos outros novos melhoramentos, no sentido de aformosear e tornar salubre todos os quartiers, que ainda hoje trasiam estampados em seus rostos o typo severo da antiguidade.

Havendo findado o nosso esboço historico acerca da França e especialmente de Paris, trataremos em nossa seguinte dos usos e costumes dos povos modernos e da descripção dos monumentos, estabelecimentos e mais objectos nelle existentes e dignos de uma visita e estudo.

F. F.

(1) Cada geira franceza tem 100 varas quadradas.

INTERIOR.

S. PEDRO DO SUL.

Porto-Alegre, 15 de novembro de 1858.

O que agora lhe tenho a relatar inspira mais interesse do que as noticias que anteriormente lhe dei.

Paraguay.—Consta que o governo do Paraguay concedeu por 4 annos, a datar de 1.º do corrente, ao coronel Viluer (que outr'ora foi pintor), o privilegio de tirar herva-mate dos hervaes do antigo povo da Candelaria, deste lado do Paraná, e a empreza já começou seus trabalhos.

Confederação Argentina.—A «Opinião» (periodico de Corrientes), no seu numero do 1.º de setembro do corrente anno, nos transmittio a noticia de que M. Bravard, inspector geral das minas da Confederação Argentina, e director do seu museu, partio para Buenos-Ayres, para dalli embarcar para vir explorar o Uruguay.

Corrientes.—João Mathorino Luiz Le Long propoz ao governador de Corrientes a innovação do contrato de colonisação, que celebrou em 1853, sob as seguintes bases:

1.ª Concessão dos terrenos e povos das antigas Missões desde o Japeyu' do rio Uruguay com as ilhas de um e outro lado deste, e do rio Paraná, pertencentes a Corrientes, até o Norte, donde correm o Peperiguassu' e o Santo Antonio.

2.ª A exploração dos hervaes e matos desse territorio por 20 annos.

3.ª A faculdade de cobrar um imposto de 5 0/0 ad valorem sobre as hervas e madeiras tiradas do mesmo territorio.

4.ª O privilegio de explorar e lavrar as minas e producções desse solo por 20 annos.

5.ª A concessão das ruinas dos edificios dos povos das Missões, e vender por 20 annos todos os sitios para casa e chacara, no dito territorio, etc., etc.

O negocio não he máo!

Assembléa provincial.—Installou-se a assembléa provincial com 27 membros, e conta hoje 28, sendo unicamente 8 da opposição.

Nas sessões preparatorias se levantou a questão da nacionalidade do redactor do «Mercantil», José Candido Gomes. Ficou a todas as luzes provado que este homem, supposto nascesse no Brasil, sempre foi tido e havido como Oriental, fazendo disso garbo.

Hi versos seus feitos aqui, em que se appellida «bardo infeliz em terra estrangeira»; andou de laço oriental por muito tempo; justificou no consulado oriental que nasceu em Montevideo, e que era subdito dessa republica; tirou como tal titulo de residencia e passaporte, o requereu e obteve ser, como oriental, consul dessa nação; mas emfim ja' ha alguns annos tinha sido admittido a fazer parte da assembléa; foi official da guarda nacional, etc. etc., e a maioria governista em peso o admittio.

Dizem que o presidente muito influira para este resultado, porque não desejava que a maioria que o sustenta se lançasse na via das deporações, e por demais não queria que se dissesse que este acto era determinado pelo receio de sua opposição.

Dous incidentes nesta questão se notaram, que são dignos de memoria.

O primeiro foi o seguinte: o consul portuguez, como vice-consul interino de Montevideo, passou uma certidão do teor da justificação e termo assignado por José Candido Gomes, donde constava que era cidadão oriental. Depois desta passou outra certidão declarando que nada constava do archivo do vice-consulado oriental a este respeito, e que tinha o mesmo Gomes como subdito oriental.

O vice-consul actual passou uma outra certidão agora «verbum ad verbum» da dita justificação ou termo, donde consta que existe no archivo do vice-consulado um livro onde se acha a dita justificação ou termo assignado por este individuo, a que em outra época se reportara o consul portuguez.

Eis-aqui o que faz a politica....

Não era melhor que os consules e vice-consules estrangeiros se tornassem estranhos aos partidos desta provincia?

O segundo facto foi o do mesmo José Candido na assembléa reclamar em termos muito claros e baixos a generosidade da maioria, invocando o tumulo de seu pai e o berço de seus filhos, etc., etc.!!..

Cerremos os olhos a este quadro miseravel, e vamos adiante.

O relatorio do presidente da provincia ainda não lemos; mas ouvimos alguma cousa, e lhe recommendo a parte relativa á tranquillidade publica, á colonisação, ao commercio, etc.

A opposição ainda não rompeu porque está desapontada. Na verdade sua posição he triste! As eleições foram feitas de moda que o Dr. Bello contava com grande maioria para impor a sua vontade ao presidente. Os primeiros artigos da imprensa da opposição blasonavam disto dizendo:—« Brevemente os escolhidos do povo condemnarão essa administração inepta..... »

Hoje a opposição conta os seguintes membros: Drs. Bello, Jacintho de Mendonça, Borges Fortes, redactor do «Mercantil», Dr. Xavier da Cunha, Alexandre de Mendonça, que he o promotor publico da comarca de Rio-Grande, e Dr. Luiz de Freitas. Não menciono o Dr. Flores, inspector da instrucção publica, porque este he amigo do presidente, e, comquanto acompanhe em tudo seus amigos, respeita a administração.

Faltaram unicamente á assembléa o coronel Silva Tavares e o Dr. Vieira da Cunha, amigos do presidente, por molestias em pessoas de sua familia.

Os seus supplentes são devotados á administração.

A mesa da assembléa he toda composta de amigos da administração.

Presidente, Dr. Dias de Castro.

Vice-presidente, Dr. Amaro José d'Avila Silveira.

1.º secretario, Oliveira Nery.

2.º secretario, Dr. Abrahão dos Santos Sá.

Todas as commissões são compostas de amigos da administração, com excepção da de hygiene e de catechese, que foi dada aos dous medicos da opposição e ao Dr. Flôres, tendo este, além disto, a de instrucção publica, pelo lugar que occupa.

Imprensa.—A imprensa do Rio-Grande e Pelotas continua a aggredir o presidente; isto he, o «Brado do Sul», redigido pelo estrangeiro Koseritz, que não tem eira nem beira; o «Eco do Sul», redigido pelo Bernardino de Moura, que se trasladou de Jaguarão para a cidade do Rio-Grande, e que he favoneado pela opposição; o «Povo», que parece ander obumbrado pelo «Eco do Sul».

A opposição os collocou em uma attitude desenfreada para no longe suspeitarem-se indicios de desgostos, valendo-se do novo tratado de commercio com a Banda Oriental.

Foi isto objecto de poucos dias, e não passava a gritaria dos jornaes favorecidos por alguns negociantes estrangeiros, especialmente portuguezes. A celeuma ja moderou, se não cessou.

O «Brado do Sul» não tinha responsavel, e o delegado de policia de Pelotas o exigio, e portanto suspendeu sua publicação. Todos esses jornaes são de pequena circulação.

Para apreciar a causa que os levaram a opposição, peço-lhe que leia os seguintes trechos do « Brado do Sul » de 6 do corrente mez de novembro:

« Ha tempos ja ouvimos fallar n'uma projectada conciliação dos partidos politicos em Piratiny, cujas bases diziam terem sido lançadas no dia 5 do mez proximo passado pelos Srs. Gomes de Freitas e Manoel Lucas de Lima, por desejo e indicação do Sr. Ferraz. Nada dissemos então a tal respeito, porque julgavamos que tudo não passaria de um boato, visto parecer-nos impossivel que o Sr. Lima, propugnador do partido liberal-piratinyense, désse, enganado pelas doces palavras do Sr. Ferraz, tal pas-

so, de todo contrario aos interesses vitaes da provincia.

« Hoje porém ja não he permittido duvidar ; a carta particular de Piratiny, publicada no «Diario» n. 2.947, confirma a effectuação da referida fusão, e a redacção do «Diario» applaude tal nova com as duas mãos.

« Nós verdadeiros pátriotas, choramos lagrimas de sangue ao ouvir tão infausta nova.

« Pois que? Os liberaes piratinenses, aquelle partido heroico, que, puro luzia, arrastou as tempestadas de tantos combates politicos, que desde a republica rio grandense até hoje sempre soube ostentar-se sombranceiro e altivo contra os retrogados centralisadores, contra aquelles homens que sacrificam a ventura do povo a sua ambição pessoal ; este partido—o mais liberal, o mais bem organisado, que em suas fileiras contra os nomes dos Lucas, Pires e Clementinos, e de tantos outros homens eminentes—esse partido annuio a conciliação !

« He incrivel que estes homens contassem com a boa fé daquelles que os chamaram a conciliação ; em Piratiny jamais serão conciliados os partidos, porque o seu espirito he a arteria vital da existencia daquelle heroico municipio, que outr'ora formava o gremio da liberdade rio grandense. Estes homens, pois, que, confiando nas doces palavras dos emissarios do Sr. Ferraz, empenharam a sua palavra, serão trahidos pelos corcundas que a tal passo os levarão. Então arrepender-se-hão, então reconhecerão que apenas serviram de instrumento nas mãos do Sr. Ferraz, para levantar-se um padrão de gloria no gabinete, por ter alcançado a conciliação de partidos, sio he a morte politica de Piratiny, daquelle heroico povo, que mais liberal que todo o resto da provincia, tambem he mais temido.

« Eis ahi, Rio Grandenses, o fim com que o Sr. Ferraz veio á provincia. Piratiny vos sirva de exemplo : temendo a sua força, o governo quiz anniquila-lo, condemna-lo a morte politica, e o Sr. Ferraz executou estas ordens, obtendo a conciliação dos partidos Gomes e Lima. Elle principiou a sua obra de destruição em Piratiny, porque alli he o foco dos sentimentos liberaes ; mas de lá, apoiado sobre o exemplo que os Piratinenses deram, passará além e procurá envolver pouco a pouco toda a provincia nos gigantescos braços da politica de conciliação, que em breve nos ha de reduzir a inacção politica e a paciencia sujeição ao jugo com que o governo nos opprime e cada vez se torna mais pesado, como prova a ratificação dos tratados com Montevidéo. »

Ha de lembrar-se de que o «Mercantil» dizia que o conselheiro Ferraz era tolo ignorante, inepto, etc. Pois bem, veja agora como no seu numero de 6 deste mez diz o contrario, nos seguintes termos :

« Os actuaes deputados, primeira experiencia de um systema eleitoral preconisado, não vem gozar na ociosidade dos regalos variados de uma capital ; não vem vender seu consciencioso apoio aos garantidores de sua preponderancia individual ; não vem sacrificar as conveniencias de seus circulos a satisfação de seus interesses privados, porque não he possivel que da flor de uma geração de esperanças rebente o fructo sanioso de uma decadencia precoce.

« Os actuaes deputados sabem de todos os representantes legitimos das massas nos acampamentos da politica são guardas avançadas, de sentinella ao poder ; elles sabem que não lhes foi confiado um diploma para fabricarem com elle um chapéo armado de arlequim, e fazerem barretadas aos governos : elles sabem que suas affeições pessoaes não podem, não devem actuar sobre os seus deveres legislativos. O individuo, que pode ser amigo do homem que he autoridade, como representante só póde ser amigo do povo, de quem he o immediato mandatario ; póde pagar serviços pessoaes com serviços da mesma natureza, mas não póde paga-los com seu voto, porque esse voto não he seu, esse voto he do povo.

« Se o da á autoridade, em remuneração de beneficios particulares, commette um estellionato politico, he traidor de sua missão, perjuro de sua palavra, apostata de sua crença. O deputado não deve conhecer o governo, como o juiz não deve conhecer as partes ; Bruto he um exemplo, ainda que exagerado, desta verdade eterna : o pai não podia ver filhos que perdoar, onde o consul só via culpados que punir.

« A administração actual não tem o mesmo caracter ; o poder presidencial, como quasi todos os poderes, he cortezão. Elle humilha-se para elevar-se, sorri-se para atraiçoar, abraça para afogar, finge para triumphar, serve para attrahir, adula para corromper : manda quando pode, impõe quando obedece, exige quando deseja, quer quando enuncia-se, tudo consegue porque tem o segredo dos meios, a dissimulação das formas, o enredo da linguagem, o estudo dos caracteres.

« He um systema complicado que elle só conhece —para cada partida tem uma carta.

« Em face de semelhante serea governativa, a representação do Rio Grande corre perigo não de avassallar-se, mas de illudir-se. »

Forme o seu juizo sobre uma tal opposição.

O que he certo he que depois de semelhante prédica as commissões da assembléa foram feitas com exclusão quasi geral dos opposicionistas, como ja lhe disse.

Naufragio.—Como saberá', perdeu-se o patacho «Ppilintos, depois de ancorado no lagamar da barra em virtude do grande tufão que houve a 3 do corrente. Morreram 14 pessoas. Taivez o capitão pudesse salvar o patacho largando os ferros por mar e soltando alguma vela, pois que o vento o favorecera.

As canhoneiras de guerra entraram arribadas em virtude do ma'o tempo.

Diversas noticias.—Foi dissolvida a divisão de observação, e o general Francisco Felix, esse benemerito, ficou desempregado....

O marechal Caldwell acaba de ser confirmado no lugar de commandante das armas, que servia interinamente.

As correspondencias do «Diario do Rio de Janeiro» e da «Patria» publicam ahi o que ninguem sabe nem se adima a dizer. Bom sera' combina-las com o que por aqui escrevem os proprios jornaes da opposição, e o proprio «Mercantil», não obstante haver este, por falta de que inspira em suas noticias e pelos aleives que assaca, hoje denominar-se «Mercamentiras».

A companhia de carvão fossivel parece que não progredira'. Até o presente nada se feito sobre a promettida reforma de seus estatutos. Todos os indicios a dam como uma empreza morta.

Aqui chegou o celebre Hermam, que brevemente vai trabalhar no theatro de S. Pedro.

Esqueci-me de dar-lhe uma noticia interessante. Um amanuense da commissão de limites, de nome José Seixas, conforme lemos em um jornal, leva para Alegre uma imprensa para alli publicar uma gazeta.

Os empregados da commissão de limites tem tempo para tudo e são muito amigos das luzes e da politica ; não querem ir para os seus trabalhos sem imprensa, que por certo muito aproveitaria a sciencia e o paiz ; pois que conforme tenho visto, seus trabalhos, comquanto morosos, são dignos de louvor.

Nada mais por hoje.

(*Carta particular.*)

S. PAULO.

S. Paulo, 20 de novembro.

Os habitantes da villa da Conceição tiveram seus sustos em certo dia deste mez. Parte da soldadesca e marinheiros alli estacionados, em viagem para o Itapura, provocou uma desordem que podia trazer consequencias muito sérias.

Chegando a' villa toda a gente, a autoridade policial julgou dever fazer rondar a praça por guardas nacionaes. Vmc. sabe o que he guarda nacional ca do mato, he um vivente amigo da paz e concordia, para quem a reuna, farda e barretina são trastes incommodos, mais incommodos que uma casaca para o eleitor da freguezia que vem votar na cabeça do circulo. Pois bem ; a soldadesca que vinha da côrte embirrou com os nossos guardas nacionaes, e dahi proveio um conflicto, de que resultou ferimentos e alarma em toda a cidade (não me lembrava ha pouco que a Constituição he cidade, segundo ordenou a assembléa provincial).

O caso ficou feio, pedio-se providencias ao presidente, que as deu incontinenti, mandando reunir a guarda nacional para auxiliar a autoridade.

Falla-se muito da gente que foi mandada para Itapura (ja' se sabe de que gente fallo). Muitos delles ao passar nesta cidade pareciam altaneiros e muito capadocios. He de crer que os ares do Itapura abrande um pouco o bellicoso genio.

— Os academicos preparam-se para dar em palacio um grande baile no dia do grão. O enthusiasmo deve ser grande, pois não appareceram rapozas, e tudo sahio contente e satisfeito. A «safra» foi boa, e he bem verdade que a «bandeira cobre a carga». Se Vmc. não me entender, tranquilise-se, pois muito bacharelado seu assignante me entenderá.

— Ainda se varia muito sobre o thema do espancamento de que fallei. Até agora o delegado da capital não deu principio ao summario. Tem feito as chamadas indagações policiaes, inquirindo numero limitado de testemunhas, das quaes he costume colher as que devem compor o summario Consta que nada se tem colhido sobre delinquentes. O que se sabe he que o offendido forneceu ao delegado uma grande lista de pessoas a quem elle attribue o mandato. Entre os nomes apontados apparecem o do promotor publico, que enfiou soberanamente com o delegado, a ponto de contra elle pedir providencias ao Sr. Torres. Se diz com fundamento que a inclusão de seu nome só teve por fim «incompatibilisa-lo» no processo, por motivos em que não devo entrar ; o que he certo he que o promotor, gravemente offendido, por adrede considerarem-o réo, vai intentar processo de calumnia, e assim a tal estrategia surdira' mal.

— A cidade vai ficando deserta ; os estudantes retiram-se, e muita gente entra em férias. Até a companhia dramatica retira-se. E faz bem, porque, embora subsidiada pelo cofre publico, parece que ella só representa para a classe academica.

— Esperava-se grande descompostura no «Publicador Paulistano depois dos ultimos acontecimentos ; o ultimo numero appareceu mais moderado. Creio que o editor, empregado da policia, quer evitar as desordens provocadas pela imprensa, como bom empregado policial. Deos o queira : isto ia ficando feio.

— Vou concluir esta com um assumpto que não he noticia, mas que Vmc. permittira' como uma especie de rectificação a uma carta extraordinaria impressa no «Mercantil», que sorprendeu a ambos os partidos da capital.

Santio-se aqui que o illustrado correspondente fizesse uma apreciação inexacta dos negocios politicos desta provincia e do seu presidente.

Respeito muito o correspondente, mas isto não me priva de protestar contra as impressões que quiz deixar contra a actual administração, que conscienciosa.

A imparcialidade do presidente está provada com as felicitações das camaras municipaes de ambas as parcialidades : acho que isto significa alguma cousa.

O correspondente parece querer fazer sentir que o partido liberal daqui se acha desgostoso ; não he isso o que se vê da linguagem das proeminencias liberaes tanto da capital como do interior.

O presidente esta' relacionado com os homens mais importantes da provincia de ambos os credos, que com elle se correspondem e o auxiliam.

Ha por ahi exigentes de ambos os partidos que «resmungam» : he isto que, em minha opinião, abona o presidente ; quem não he exclusivamente nem presidente politico ainda he censurado por quem não se resigna a ver na cadeira presidencial uma entidade estranha as intrigas partidarias. Hoje he um erro ou impossivel um presidente partidista.

O desperdicio de dinheiro he facto que ainda ninguem enxergou. Lá fóra o presidente fez fiscaes das obras e empregos de quotas as camaras municipaes. Se o melhoramento das ruas da capital, que não se faz com duas patacas, he desperdicio...

E note que a falta de dinheiro no cofre geral e provincial não se deriva só da applicação em estradas e melhoramentos da capital ; deriva-se do tronco immenso das notas de 20$ da municipalisação das rendas provinciaes, segundo mandou a assembléa provincial, e da enorme despeza com o Itapura, e epidemia que tantos mezes durou. Sejamos francos : he injustiça fallar-se do Sr. Torres porque não condemnou um dos partidos da provincia. Isto não estava nos seus precedentes nem no espirito do gabinete.

(*Carta particular.*)
(*Jornal do Commercio do Rio.*)

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA !

Tribunal do jury.—No dia 15 ao meio dia feita a chamada, acharam-se presentes 37 jurados, em consequencia do que o Sr. presidente declarou aberta a sessão, e multados em 20$000 reis os jurados, que faltaram.

Compareceu para ser julgado pelo crime do artigo 205 do codigo criminal o reo Francisco Salvador Barbosa. Foi seu advogado o Dr. Francisco José Martins Penna Junior.

Antes de proceder-se ao sorteio do jury de sentença, o Sr. presidente leu as disposições dos artigos 235 e 277 do codigo do processo, e as demais formalidades da lei relativas ao comparecimento das testemunhas depois do que passou-se a leitura do processo, em seguida aos debates, e por fim ao resumo legal.

As cinco horas da tarde recolheu-se o conselho a sala de suas conferencias, donde depois de meia hora voltando com suas respostas aos quisitos, que lhe foram propostos, o Sr. presidente a vista dellas e das disposições de direito condemnou o reo em seis mezes de prisão, e multa correspondente a metade do tempo. e nas custas, grao medio do artigo 201 do codigo criminal.

Tendo-se completado o tempo determinado na lei, para os trabalhos da sessão, e não havendo mais processos preparados de reus presos, foi encerrada a mesma sessão.

— *Demissão.*—Foi concedida a desoneração, que do cargo de delegado do segundo destricto deste termo, pedira o Sr. João Francisco Xavier Paes Barreto.

— *Nomeação.*—Foi nomeado pelo governo geral, major commandante da secção de reserva da guarda nacional de Nazareth, o capitão João Antonio da Silva Cabral. Segundo as informações que temos, o nomeado he digno da distincção que se lhe fez.

— *Foço da Panella.*—Uma grande queixa se levanta naquella freguezia, contra a camara municipal, pelo abandono em que tem deixado o respectivo cemiterio. Parece-nos que essa corporação deve tomar em consideração o provimento dessa necessidade da freguezia.

— *Matriz da Boa-Vista.*—Hoje devera' ter lugar o assentamento da grande pedra do frontespicio desse matriz.—Queira Deos, que esse serviço seja feito com todo o cuidado.

— *Serinhãem.*—No dia 11 do corrente foi capturado Manoel Cavalcanti de Souza, conhecido por Manoel Miguel, pronunciado como incurso no artigo 193 do codigo criminal, em 1 de agosto de 1844.

— *Theatro.*—Houve ante-hontem representação do—Torquato Tasso—em beneficio da prima-dona Patrese. O theatro teve grande enchente, e a platea mostrou-se muito animada. No salão do edificio, achava-se em exposição todos os presentes que o publico tem feito a essa cantora, como fossem salvas de pratas, bouquets, capellas etc., etc. Terminado o espectaculo foi a beneficiada chamada a scena, e depois de tres poetas recitarem poesias, sendo uma dellas em italiano : quatro meninas subiram ao scenario para offerecer-lhe um presente de valor. Depois do espectaculo foi a beneficiada levada em carro, e com acompanhamento até a casa de sua residencia. Emfim, tudo correu muito bem, embora se podesse dispensar a tal exposição. Acerca dos foquetes achamo-los de tal impropriedade para theatros, que não volte.

— *Matadouro publico.* — Mataram-se no dia 14 do corrente, para o consumo desta cidade, 87 rezes, a saber :

Uma sociedade 18, outra 15, José Lucio Lins 10, José Francisco de Souza Lima & Filho 5, Bernardino Amancio Augusto de Araujo 7 cada um, João José de Albuquerque 5, Luiz José Lucas de Mello e Manoel de Souza Tavares 4 cada um, Manoel Joaquim Duarte e Souza 3, Joaquim Jacintho, Francisco Candido da Paz, José Mauricio dos Santos, Luiz de Queiroz Barros, Manoel Paulo de Albuquerque e Manoel José Fiuza Lima 2 cada um, Christovão de Santiago Lessa e Manoel José da Ressurreição 1 cada um.

No dia 15 mataram-se 80 rezes, e os marchantes foram os mesmos do dia antecedente.

— *Hospital de caridade* (15 de dezembro.)

Existem 38 homens e 53 mulheres, nacionaes ; 1 homem estrangeiro e 4 homens escravos ; total 95. Foram visitadas as enfermarias, pelo cirurgião Pinto, ás 7 horas da manhãa, Dr. Dornellas, a's 8 3/4 horas da manhãa, Dr. Firmo as 5 horas da tarde do hontem.

— *Mortalidade do dia 15 de dezembro :*

José, exposto, pardo, 1 anno, convulções.
Felix, pardo, escravo, 6 mezes, convulções.

Até amanhãa.

CAMARA MUNCIPAL DO RECIFE.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 1 DE DEZEMBRO DE 1858.

Presidencia do Sr. Barros Rego.

Presentes os Srs. Franca, Rego, Oliveira, Pinto e Firmo Xavier, faltando com causa participada, o Sr. Mello, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, remettendo, por copia, a portaria de 25 de novembro ultimo, pela qual impozera a multa de cem mil réis ao juiz de paz da freguezia de Jaboatão, José Francisco de Souza Leão, e recommendando fizesse a camara arrecadar a referida multa. — Inteirada, e mandar-se expedir a conveniente ordem ao procurador.

Outro do mesmo, autorisando a câmara a alterar a planta do bairro do Recife, como foi requerido pelo senador Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque. — Mandou-se expedir ordem ao engenheiro cordeador para fazer a alteração, remettendo-se-lhe a petição do mesmo senador.

Outro do mesmo, autorisando a camara a despender pela verba «eventuaes» a quantia de 11:758$320, com a continuação da obra do matadouro, pagamento de ordenado dos administradores de açougues, e de custas judiciaes.—Mandou-se communicar ao procurador.

Outro do inspector da thesouraria da fazenda, pedindo solução de outro de 6 de setembro deste anno, sobre ultimar-se o negocio do encontro da quantia de 2:000$, mandada restituir á esta camara por ordem do tribunal do thesouro na que foi mandado dar á mesma camara dos cofres da referida thesouraria, por ordem do governo da provincia, no anno de 1856, para occorrer o suprimento de carnes verdes.— Resolveu-se que se officiasse ao vereador Barata, á quem foram remettidos aquelle officio de 6, e outros papeis sobre este objecto, afim de, na 1.ª sessão, dar o seu parecer ; e que se respondesse ao inspector, dando as razões porque ainda se não deu solução a este negocio.

Outro da junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia, nesta cidade, participando que havia aberto, dentro do mesmo Hospital, uma botica, sob a direcção do pharmaceutico José Caetano de Carvalho, para prestar-se somente ao curativo dos doentes do estabelecimento.— Que se ouvisse ao inspector de saude.

Outro do engenheiro cordeador, informando sobre a pretenção de Manoel da Paixão Paz, e fazendo uma reducção no orçamento que este apresentou, para impreitar á conclusão da obra da casa da matança, em construcção, no matadouro da Cabanga.—Despachou-se que o pretendente respondesse.

Outro do procurador, remettendo a resposta que lhe dera o Dr. Antonio Luiz Cavalcanti de Albuquerque, quanto ao aluguel e condições, porque aluga a casa de pateo de S. Pedro, onde pretende a camara fazer suas sessões.—A' commissão de policia para examinar a casa, e dar o seu parecer.

Outro do administrador do cemiterio, participando o máo estado em que se acham os carros funebres, principalmente os de terceira e quarta classe, e os de caridade, e dizendo que cocheiros ha, que com manifesta contravenção do § 1 do art. 51 do regulamento do cemiterio, que estabelece as condições do exercicio desta industria, empregam no serviço funebre, carros indecentes, cobertos com pannos mortuarios dilacerados e conduzidos por boleeiros mal vestidos ; o que reclamava uma providencia que ponha termo a tamanho e tão immoral abuso. —Resolveu-se a' requerimento do Sr. Oliveira, que o procurador e o fiscal do Recife examinassem os estabelecimentos de carros funebres existentes nesta cidade e todos os seus pertences e apresentassem o resultado desse exame na primeira sessão, para ser remettido a commissão de policia, e esta indicar as medidas que julgar convenientes para evitar semelhante abuso.

Outro do fiscal da Boa-Vista, informando ser exacto o que allega Francisco Antonio Valente sobre não ter a sua carroça n. 51 trabalhado durante os annos de 1854 a 1857, em que esteve o peticionario gravemente doente, pelo que entendia dever ser attendido o pedido que elle faz para ser isento do pagamento do respectivo imposto e multa.—Deferio-se.

Outro do mesmo, informando a favor da pretenção de José da Costa Dourado, que requereu permissão para reconstruir o portão do fundo da sua casa da rua Direita, que deita para a do Padre Floriano, no mesmo alinhamento actual, obrigando-se o peticionario a recuar o mesmo portão para o alinhamento traçado na planta, logo que as casas visinhas o façam tambem e a camara o exigia, obrigando-se a isso por termo.—Concedeu-se na forma requerida.

Outro do mesmo, informando que a casa da rua das Cinco Pontas, na qual pretende João Fernandes Lopes fazer cornija e outros melhoramentos, esta' destinada na planta da cidade para ser demolida, por ter de passar pelo seu terreno uma rua ; pelo que deixara de pôr o visto na declaração por escripta, que fizera e lhe apresentara o peticionario para pagar o imposto devido.—Denegou-se a licença.

Despacharam-se as petições de Anna Isabel e Souza Leão, de Amaro José Gomes, Bernardo Roque & C., Domingos José Ferreira da Costa, Delfina Maria dos Prazeres, Francisco Antonio Valente, Guimarães & Irmãos, Henrique de Miranda Henriques, João Fernandes Lopes, José Casimiro de Silva Pereira, José Gonçalves Ferreira Costa, Joaquim Francisco Franco, João dos Santos Ferreira Barros, João Saraiva de Araujo, João Marcelino Alves da Fonseca, Manoel Coelho Pinheiro, Manoel Martins de Carvalho, Manoel José Soares Guimarães, Manoel da Paixão Paes, Manoel Antonio Teixeira, Severino Rodrigues da Silva Campos, Virgino Fideles Ramos (2), e levantou-se a sessão.

Eu Manoel Ferreira Accioli, secretario a escrevi. —Barros Rego, p. presidente.—Franca.—Rego.— Barata de Almeida.—Oliveira.—Pinto.—Mello.— Firmo.

Correspondencias.

Srs. redactores.—Lendo no «Apostolo de S. Paulo» que aquelle que sabendo da verdade e a não confessa publicamente he tão inimigo della, como aquelle que a nega e contesta com obstinação, não posso continuar em sillencio, em presença de um facto, que apezar de ter sido infinitas vezes destruido, he de quando em quando trazido á discussão só com o fim de molestar um homem que além de ser meu amigo, he meu irmão no sacerdocio.

Fallo do assassinato do infeliz tenente coronel Cordeiro, em relação ao Rvm. conego Pinto de Campos.

Entretanto, lendo hoje casualmente um dos numeros do «Liberal» da semana passada, vejo que em artigo de fundo he o meu referido amigo novamente accusado desse desgraçado acontecimento: e como residisse eu em Fernando por muitos mezes, em qualidade de capellão da guarnição, alli tive occasião de interrogar por muitas vezes o sentenciado Martins, autor do assassinato : e por mais que eu procurasse obter delle alguma confissão que revelasse intervenção de um terceiro nesse acontecimento, sempre confessou que só elle, e sómente elle tivera parte no facto ; accrescentando, que era a maior das injustiças dizer-se, que o Sr. conego Pinto de Campos fora o mandante,—circumstancia alias que elle teria declarado, se fosse verdadeira ; pois que no meio das privações em que se tem achado, ninguem poderia esperar que elle soffresse só aquella pena, que devia ser repartida com seus cumplices, quaesquer que elles fossem. Ora, sendo isto assim, como alem de mim outros muitos teem ouvido daquelle soldado, he em verdade deploravel que os odios politicos tenham levado a alguns dos inimigos do Sr. Pinto de Campos a apresenta-lo como autor de um facto, a que elle foi completamente estranho !

Quem, portanto, se quizer convencer da iniquidade desta imputação, vá a ilha de Fernando, que lá ouvirá do proprio sentenciado a historia verdadeira e circunstanciada dessa cathastrophe. Disfigura-la pois, como tem sido aleivozamente disfigurada, he tornar-se réo perante Deos e os homens da mais atroz das calumnias !

E por isto affirmo muito espontaneamente o que venho de dizer, não porque o dito meu amigo necessite de mais defezas, mas sim porque entendi na minha consciencia que devia fazer uma publica confissão da verdade, que ouvi tantas vezes confessada, e repetida por quem melhor que ninguem a deve saber.

Recife 15 de dezembro de 1858.

Padre Lourenço de Albuquerque Loyolla.

Senhores redactores.—Como estrangeiro e medico hespanhol, tive a honra de hontem visitar a magnifica casa de saude dos Srs. Drs. Ramos & Seve, e examinando-a com toda a attenção, confesso sinceramente que fiquei sorprendido pelo esmero e gosto com que a mesma se acha organisada, accrescendo ainda que a bella localidade de tão importante estabelecimento offerece todas as condições hygienicas.

O estabelecimento a que alludo e que tanto honra a seus fundadores, que parece tirarem o modelo dos principaes da Europa, tanto mais he digno de mencionar-se, visto ser permettida a entrada a todos aquelles pouco favorecidos da fortuna.

São assaz reconhecidas as vantagens que a humanidade ha tirado de estabelecimentos de tanto alcance, em face dos quaes o homem, cujos sentimentos humanitarios o acalentam, não pode poupar-se a patentear o bem merecido elogio á que são credores aquelles eximios facultativos, seus dignos fundadores, porque rasgos tão transcendentes deverão gravar-se em caracteres de ouro para que a posteridade ainda podesse admira-los.

Ildefonso Lhanos Godinez.

Publicação a pedido.

ELEIÇAO'

Dos juizes e juizas que hão de festejar a N. S. das Neves, padroeira deste convento, no anno de 1859.

Juizes por eleição.

O Exm. e Rvm. Sr. D. João da Purificação Marques Perdigão.
O Exm. Sr deputado geral Augusto Frederico de Oliveira.
O Illm. Sr. negociante José Antonio de Araujo.
O Illm. Sr. Dr. Francisco Gonçalves de Moraes.

Juizas por eleição.

As Exmas. Sras.

D. Anna Felicia de Jesus Pereira Lemos, mulher do Illm. Sr. Manoel Pereira Lemos.
D. Francisca Rosa de Jesus, mulher do Illm. Sr. Manoel Antonio de Jesus.
D. Ignez, mulher do Illm. Sr. João Manoel Pinto Bastos.
D. Maria, mulher do Illm. Sr. Francisco Pereira Lemos

Juizes protectores.

Os Illms. Srs.

Nosso irmão confrade Manoel Joaquim Gomes.
Joaquim da Silva Castro.
Manoel Antonio de Jesus Junior.
Dr. Manoel Antonio dos Passos e Silva Junior.

Juizas protectoras.

As Exmas. Sras.

D Amalia, mulher do Illm. Sr. Dr. Manoel Izidro de Miranda.
D. Catharina de Olinda Nobre Pessoa, mulher do Illm. Sr. Francisco das Chagas Cavalcanti Pessoa.
D. Maria, filha do Illm. Sr. Francisco Ignacio de Athayde.
D. Candida, mulher do Illm. Sr. Dr. Joaquim José da Fonseca.

Fr. Baptista do Espirito Santo, Guardião.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE, 15 DE DEZEMBRO DE 1858.

A'S 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres—26 1/2 90 d/v.
Assucar mascavado purgado—2$550 por arroba.

Fred. Robilliard, presidente.
P. Borges, secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 14. . . .	184:430$077
Idem do dia 15.	27:978$675
	212:408$752

Descarregam hoje 16 de dezembro.

Barca franceza—Havre—cemento.
Barca franceza—Adele—fazendas.
Brigue inglez—Britens—fazendas.
Escuna hanoveriana—Atlante—idem.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	87
» » com generos	618
Total	705
Volumes sahidos com fazendas	98
« » com generos	182
Total	280

IMPORTAÇAO'.

Barca franceza «Adelle», vinda do Havre, manifestou o seguinte :

100 barris e 100 meios manteiga ; á Isaac Curio & C.
50 ditos e 50 ditos dita ; a J. J. Monteiro.
60 gigos champanhe, 1 caixa amostras, 1 dita fazendas de lãa ; a C. J. Astley
30 gigos champanhe, 12 caixas ameixas, 5 ditas conservas, 1 dita calçados ; a J. Praeger & C.
26 caixas fazendas de algodão, de lãa, de seda e mixta, 1 embrulho amostras; a Schafheitlim &C.
1 caixa chapéos de sol ; a Manoel.
25 barris e 25 meios manteiga ; a Guilherme Carvalho.
10 caixas queijos, 200 gigos batatas, 7 volumes vinho ; a ordem.
25 gigos champanhe ; a Saunders Brothers & C
1 caixa livros ; ao barão de Camaragibe.
30 barris e 20 meios manteiga ; a José Marcelino da Rosa.
1 embrulho amostras, 1 fardo pannos, 2 caixas linhas, 17 ditas sedas, fazendas de lãa, de algodão, mixtas, fitas, chales ; a H. Brum & C.
50 barris e 50 meios manteiga ; a Tasso & Irmãos.
530 barricas cemento ; a A. J. de Araujo.
100 barris e 50 meios manteiga ; a J. F. Ferreira.
30 barris e 30 meios manteiga ; a Domingos Alves Matheus.
1 barrica queijos, 48 volumes e 16 caixas fazendas de algodão, de seda, de lãa, mixta, perfumarias, roupas calçados, chapéos, ditos de sol, carros, 1 embrulho amostras, etc. ; a João Keller & C.
1 caixa livros ; a Guimarães & Oliveira.
30 ditas fruta em conserva, 2 ditas calçados e prensas de copiar cartas ; a Almeida Gomes Alves & C.
1 caixa modas ; a H. Domont.
36 caixas velas; a Antonio José de Faria Junior.
20 caixas vidros, papel, modas e pistolas ; a A. Robert & Filhos.
13 barris e 12 meios manteiga, 15 caixas queijos, 13 ditas marroquins, pregos, mercearia, bijouterias, fitas, sardinhas, etc.; a Alves de Pinho.
3 caixas modas ; a Buessard Millochau,
6 barris vinagre, 9 caixas pannos, fazendas de algodão, de seda, mixtas e fitas de seda e 2 embrulhos amostras ; a N. O. Bieber & C.
40 gigos champanhe ; a José Marcellino.
2 caixas sedas, 1 embrulho amostras ; a L. A. Siqueira.
13 caixas e 1 fardo chapeos, bonets, cartões, quinquilharia, licores etc. ; a Christiani & Irmãos.
110 gigos champanhe, 220 barricas farinha de trigo, 253 barris e 225 meios ditos manteiga, 30 caixas queijos, 4 barris vinho, 1 dito aguardente 100 gigos batatas, 6 caixas accidos ; a Lassere & Tysset freres.
20 barris e 29 meios ditos manteiga, 11 caixas perfumarias, drogas, vidros, papel, pennas etc. ; a João da Silva Faria.
5 caixas vidros, camas de ferro, fazendas, conservas etc. ; a L. A. Dubourq Junior.
2 barricas vinho, 1 caixinha roupa : a Madame Mormier.
3 caixas chapeos e cartões : a J. de Oliveira Maia.
2 ditas burras de ferro e livro : a S. Teixeira Bastos.
7 ditas perfumaria, tabaco, obras de couro, moedas etc. ; a Estevão da Cunha.
2 caixas drogas ; a Almeida Pinto.
30 barris e 60 meios ditos manteiga , a Antonio Lopes Rodrigues.
54 volumes calçado, cristaes, camisas, chapeos, ditos de sol, arções, marroquins, fazenda de lãa, de algodão, roupa, couros, porcellana, luvas, mercearia, vinho etc. ; a F. Souvage & C.
15 caixas fazendas de algodão, de seda, mixta, chales etc. ; a Timm, Monsen & Vinassa.
30 caixas modas, roupa, mercearia, bijouteria perfumaria, fazenda de algodão, de lãa, de seda, mixta, calçado, papel, peitos de camisa, pentes, mantelleles, alfinetes, colletes de flanella ; a Seve, Filhos & C.
41 volumes mercearia, bonets, trastes, papel, espelhos, perfumaria, linha, etc. ; a Feidel Pinto & C.
6 meias barricas vinho ; a Chapront & Bertrand.
1 caixa objectos de imprenta ; a Jacobi des Marteaux.
7 ditas roupa, chales, etc. ; a Henrique & Souza.
19 caixas chumbo em folha ; a Meuron & C.
20 ditas sardinhas ; a J. P. de Souza.
2 ditas objectos para typographia ; a Figueirôa.
25 ditas cerveja, 100 gigos champanhe, 61 volumes chapéos, modas, quinquilharia, roupa, calçado, pregos, pannos, bonets, fazendas de lãa, de algodão, mercearias, perfumarias, etc. ; a Burle & Souza.
1 caixa calçado ; a J. Fatque.
2 ditas piannos ; a J. Vignes.
1 fardo com 2 caixas chapéos ; a J. Saporiti.
2 volumes e 4 caixas couros, marroquins, objectos para sapateiro, livros, instrumentos de cirurgia, objectos de imprensa, etc. ; a C. Leclercq.
60 barris e 60 meios manteiga, 12 caixas chapéos, calçados, perfumarias, mercearias, etc. ; a Cals Irmãos.
1 caixa amostras de assucar ; a J. B. da Fonseca.
3 ditas instrumentos e relogios ; a K. Joequinot.
64 volumes chapéos, pannos, arame de latão, aciedos, obras de flandres, cristaes, fazendas, porcelana, trastes, calçados, couros, carrinhos, cannos de chumbo, papel, quiquilharias, etc. ; a J. P. Adour & C.
1 volume livros ; a J. dos Santos.
5 caixas chapéos, gravatas, modas, mallas, calças, luvas, chapéos, etc. ; a Ramos & Duprat.
80 barris e 70 meios manteiga ; a Whately Forster & C.
63 volumes pannos, meias, pentes, agulhas, pregos, fazendas de lãa, de seda, de algodão, mixta, cristaes, papel, roupa, gravatas, objectos de zinco, lacre, chapéos, pennas de aço, flores, agua de colonia, luvas, instrumentos, etc., 1 embrulho amostras; a Monteiro & Lopes.
6 barris tinta ; a A. J. Fragozo.
2 caixas roupa, perfumaria, etc. ; a J. Cardozo Ayres.
1 dita chapéos e perfumarias ; a Ricardo Coelho.
1 caixa modas ; a Ch Saunier.

Brigue inglez «Runymede,» vindo de Terra Nova, consignado a James Crabtree & C., manifestou o seguinte :

2,489 barricas bacalhão ; aos consignatarios.

Vapor nacional «Oyapock,» precedente dos portos do sul, manifestou o seguinte.

1 caixão cornetas ; a M. J. Bricio.
2 pacotes chapeos ; a J. J. Amorim.
1 barrica farinha ; a M. A. A. de Brito.
1 fardo impressos ; a Almeida Gomes Alves & C.
1 encapado ignora-se ; a C. M. da Silva Guimarães.
1 dito dito ; a Hypolito Domont.
1 dito dito ; a João da Cruz Machado.
1 volume dito ; a C. C. da Costa Moreira.
1 caixote dito ; a Josepha F. R. P. Ramos.
1 dito dito ; a Bastos & Lemos.
1 dito dito ; a Delphino da Silva Tavares.
1 lata dito ; ao Dr. Pedro Antonio Cesar.
1 dita dito ; a José Thomaz de Campos Quaresma.
5 canudos de folha dito ; a Isaac Curio & C.
1 caixote dito ; a José Pereira Vianna.
1 dito dito ; a José João de Amorim.
1 volume dito ; a Manoel Gonçalves da Silva.
1 sacco dito ; e a quem dirigido marca K.
1 pacote relogios, 1 caixinha charutos, 7 caixões chapeos, 5 latas queijos, 30 caixas generos, 80 rollos fumo ; a ordem de diversos.

Brigue inglez «Abana,» vindo de Liverpool, consignado a Paton Nash & C., manifestou o seguinte :

50 caixas queijos ; a Francisco Gomes de Oliveira.
1 dita bicos de algodão ; a J. D. Fragozo.
210 barricas cerveja ; a Adamson Hovie & C.
50 barris manteiga, 30 caixas queijos ; a Tasso & Irmão.
2 fardos fazenda de algodão ; a João Keller & C.
2 caixas miudezas ; a H. Gibson.
1 feixe de aço fundido, 1,507 barras de ferro ; a B. & Castro.
1 barril linguas, 1 lata queijo ; a C. Starr & C.
3 fardos fazenda de algodão ; a Johnston Pater & C.
1 caixa botões ; a H. Brunn & C.
2 ditas chapeos de sol, 15 fardos fazendas de algodão ; a Arkwright Tuckness & C.
50 taixas de ferro ; a D. W. Bowman & C.
50 barris manteiga, 150 ditos banha de porco, 150 ditos cerveja, 2 caixas roupa, 27 toneladas de carvão queimado ; a ordem.
1 fardo fazenda de algodão, 2 caixas dita de dito e lãa, 2 ditos e 2 fardos dita de linho ; a A. C. de Abreu.
1 caixa bicos de algodão ; a J. B. Fragozo.
1 fardo lona, 8 ditos fazenda de algodão ; a N. O. Bieber & C.
10 caixas fazenda de algodão ; a Fox Brothers.
1 cesto amostras de louça ; a Fragozo & Valle.
1 caixa pratos de vidro com tampo ; a Heywood.
2 saccos embrulhos de amostras ; a diversos.
100 saccos arroz, 5 barris Salitre, 8 fardos algodão para saccos, 45 ditos e 58 caixas fazenda de algodão, 4 ditas dita de linho, 122 peças de cabo, 30 barris eleo de linhaça, 4 feixes arcos de ferro, 820 barras, 89 feixes e 20 chapas de ferro ; aos consignatarios.
149 pacotes 14 caixas, 2 barricas, 2 caldeiras e 100 barras machinas e pertences ; a S. P. Johnston & C.
20 gigos louça, 1 barrica obras de vidro, 3 ditas metal em obras, 1 caixa castiçaes ; a Fragozo & Valle.
63 caixas e 46 fardos fazenda de algodão, 2 caixas roupa ; a James Rider & C.
75 barris manteiga, 45 toneladas de carvão de pedra, 100 saccos avêa, 33 caixas chá, 26 barris e 175 ditos de quarto com polvora, 1 caixa miudezas, 3 fardos lona, 4 ditos e 29 caixas fazenda de algodão ; a Saunders Brothers.

Barca ingleza «Calista,» vinda de Liverpool, consignada a Rostron Rooker & C., manifestou o seguinte :

270 toneladas de carvão de pedra para o gaz

CONSULADO GERAL

Rendimento do dia 1 a 14. . . .	36:797$630
Idem do dia 15.	7:422$992
	44:220$522

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 14. . . .	2:716$396
Idem do dia 15.	17$500
	2:733$896

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 1858.

Canal—Brigue inglez «Runymede», James Crabtree & C., 500 saccos assucar.
Canal—Barca ingleza «Ellersler», Adamson Howie & C., 800 saccos assucar.
Valparaizo—Galera ingleza «D. Diogo», Saundrs, Brothers & C., 2 240 saccos assucar.
Valparaizo—*Barca* ingleza «Imogene», N. O. Bieber & C., 500 saccos assucar.
Falmouth—*Barca* prussiana «Corl Friedrich», N. O. Bieber & C., 1,600 saccos assucar.
Marselha—Brigue francez «Gladiateur», N. O. Bieber & C., 600 saccos assucar.
Lisboa—Brigue portuguez «Florinda», Antonio L. Oliveira Azevedo, 50 saccos assucar.
Lisboa—Brigue portuguez «Florinda», José de A. Fonseca, 16 saccos assucar.
Lisboa—Brigue portuguez «Florinda», T. de A. Fonseca & Filhos, 130 saccos assucar.
Lisboa—Brigue portuguez «Soberano», Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, 192 saccos assucar.
Lisboa—*Brigue* portuguez «Soberano», João José Rodrigues Mendes, 88 couros salgados.
Porto—Barca portugueza «Sympathia», Beltar & Oliveira, 115 saccos gomma.

EXPORTAÇAO'.

Aracaty, hiate nacional «Exaltação», de 37 toneladas, conduzio o seguinte : — 255 volumes diversas mercadorias.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 14. . . .	12:794$349
Idem do dia 15.	2:373$537
	15:167$886

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 14. . . .	31:612$215
Idem do dia 15.	5:690$643
	37:302$858

PAUTA

dos preços correntes do assucar, algodão, mais generos e producções nacionaes que se despacham na mesa do consulado de Pernambuco na semana de 13 a 18 de dezembro de 1858.

Assucar branco.	@	3$600
» mascavado.	»	2$100
Algodão em pluma de 1.ª sorte	»	7$800
» » » 2.ª »	»	7$400
» » » 3.ª »	»	7$000
» em caroço.	»	1$950
Aguas ardentes—alcool, ou espirito		$720
d'aguardente.	canada	$360
» de cachaça	»	$400
» de canna	»	$640
Genebra	canada	$800
»	botija	$240
Licor	canada	$800
»	garrafa	$280
» distilada e do reino.	canada	$800
Arroz pilado.	arroba	2$400
» em casca	alqueire	4$000
Azeite de mamona	canada	1$120
» » mendobim e de coco.	»	1$600
» » de peixe	»	1$200
Aves — araras —	uma	12$000
» — papagaios	um	3$000
Periquitos.	»	1$000
Bolachas	@	3$840
Biscoitos	»	7$000
Cacau	»	5$500
Bachimbos.	milheiro	4$000
Café bom	arroba	4$800
» em grão— restolho	»	3$800
» com casca	»	4$000
« moido	»	9$600
Carne secca	»	6$000
Cera de carnauba em pão.	»	12$000
» em velas	»	14$000
Charutos bons	cento	2$000
» ordinarios	»	$800
» regalia e primor	»	2$500
Cocos seccos.	cento	3$000
Couros de boi salgados	℔	$220
» seccos ou espixados.	»	$240
» verdes.	»	$120
» de onça	Um	18$000
» » cabra cortidos	»	$350
» » carneiro.	»	$350
Doce de calda	℔	$500
» goiaba.	»	$400
» secco.	»	1$000
» jaléa	»	$800
Espanadores grandes.	Um	3$200
« pequenos	»	1$000
Esteiras de preperi.	Uma	$300
Estôpa nacional	@	1$600
» estrangeira mão de obra	»	1$000
Farinha de araruta.	»	3$000
» » mandioca.	alqueire	3$200
» » milho.	@	2$500
Feijão.	alqueire	8$000
Fumo em rolo bom	@	10$000
« ordinario.	»	6$000
» em folha bom	»	12$000
« « ordinario.	«	8$000
» » restolho	»	6$000
Gengibre	»	2$000
Gomma.	alqueire 2 arrobas	4$000
Ipecacuanha	@	32$000
Lenha de achas grandes	cento	2$500
» » » pequenas	»	1$500
« » » tóros	»	12$000
Pranchões de amarello de 2 c.	um	36$000
» louro	»	20$000
Costado de amarello de 35 a 40 p. de c. e 2 1/2 a 3 de l.	»	45$000
» de dito usuaes	»	25$000
Costadinho de dito	»	20$000
Soalho de dito.	»	14$000
Forro de dito	»	7$000
Costado de louro	»	12$000
Costadinho de dito	»	10$000
Soalho de dito	»	7$000
Forro de dito.	»	4$000
» » cedro	»	4$000
Tôros de tatajuba	quintal	1$280
Varas de pereira	duzia	1$600
» » aguilhadas	»	1$920
» » quiris	»	1$280
Em obras rodas de sicupira para c.	par	30$000
« » eixos » » » »	»	10$000
Mel.	canada	$240
Milho	alqueire	3$560
Pedra de amolar	uma	$640
» » filtrar	»	6$000
» » rebolos	»	1$600
Piassava em molhos.	um	$200
Pontas de boi	cento	5$000
Sabão	℔	$120
Salsa parrilha	@	24$000
Sebo em rama	@	6$500
Sola ou vaqueta	meio	3$800
Tapioca	@	4$000
Unhas de boi	cento	$300
Vinagre	pipa	40$000

Movimento do porto

Navios entrados no dia 15.

Philadelphia—45 dias, brigue americano «Brandy Wine», de 207 toneladas, capitão Cornieck, equipagem 10, carga 1,150 barricas com farinha de trigo e mais generos ; a Roston Rooker & C. Pertence a Philadelphia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Valparaizo—Barca ingleza «Percussor,» cepitão Joséph Tenson, carga assucar.
Rio de Janeiro—Escuna brasileira «Heduviges,» capitão Manoel da Cunha Cancella, carga bacalhão.

OBSERVAÇO'ES METEOROLOGICAS.
Dia 15 de dezembro.

Horas.	*Atmosphera.*	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit	*Hygrometro.*	*Barometro.*
6 da m.	Cumulus	SE	Reg.	26.1	20.8	79	77	mm. 756.5
9 »	»	»	»	27.7	22.2	82	79	756.
12 dia	Cirrus	ESE	»	29.4	23.5	85	88	»
3 da t.	»	»	»	28.8	23.1	84	81	»
6 »	»	SE	»	28.3	22.6	83	85	»

A noite esteve clara com pequenos nevoeiros, vento variavel ficou no terral fresco, e assim amanheceu.

Observatorio do arsenal de marinha, 15 de dezembro de 1858.

Viegas Junior.

Editaes.

--- Perante a camara municipal da cidade de Olinda, estará em pregão nos dias 16, 23 e 30 do corrente mez, para ser arrematado por quem mais der, por tempo de um anno, o imposto pertencente ao seu patrimonio de 40 reis sobre cada pé de coqueiro de producção, avaliado em 400$. Os pretendentes podem comparecer no paço das sessões da mesma camara nos referidos dias, munidos de fiadores habilitados na forma da lei, para poderem lançar, sem o que não poderão ser admettidos a faze-lo ; tendo lugar as habilitações até o dia 29 Paço da camara municipal da cidade de Olinda em sessão ordinaria de 9 de de dezembro de 1858.—Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, presidente.—Eduardo Daniel Cavalcanti Vellez de Guevara, secretario.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, manda convidar aos proprietarios abaixo mencionados, a entregarem na mesma thesouraria no prazo de 30 dias, a contar do dia da primeira publicação do presente, a importancia da quota com que devem entrar para o calçamento da rua Augusta, conforme o disposto na lei provincial n. 350. Advertindo que a falta da entrega voluntaria será punida com o duplo das referidas quotas na conformidade do art. 6. do regulamento de 22 de dezembro de 1844.

Numeros	Rua Augusta.	
2	Nuno Maria de Seixas.	131$400
4	Vicente Ferreira Gomes.	27$000
6	Manoel do Nascimento dos Santos	36$000
8	Francisco Rodrigues da Cruz	30$600
10	Idem.	30$600
12	Padre José Florindo de Oliveira Moura	21$600
14	Francisco Rodrigues da Cruz.	30$000
16	Idem.	25$200
18	Antonio da Silva Gusmão Junior	36$000
20	Bernardo José da Costa Valente	27$000
22	Francisco Gonçalves do Cabo.	21$600
24	Viuva e herdeiros de Exequiel Pessoa do R. Gama	18$000
26	Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo.	75$000
28	Francisco das Chagas Portella	25$200
30	Manoel Antonio de Jesus Junior.	28$800
32	Viuva de Manoel Joaquim Pinto Machado Guimarães.	24$750
35	Manoel Pereira Lemos.	25$200
36	Idem.	25$200
38	Idem.	21$600
40	Idem.	21$600
40 A.	Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.	60$000
40 B.	Idem.	60$000
40 C.	João Pinto de Lemos.	44$000
40 D.	Idem.	45$000
40 E.	Idem.	45$000
42	Antonio José de Santa Anna.	45$000
42 A.	João Simão de Almeida.	21$600
42 B.	João Francisco Ponte.	21$600
42 C.	Antonio Nobre de Almeida.	25$200
42 D.	Idem.	25$200
44 E.	Antonio Joaquim de Oliveira	25$200
46	Thomaz d'Aquino Fonseca.	30$000
48	José Joaquim Dias Fernandes.	30$000
50	Joaquim Teixeira Peixoto.	45$000
52	Manoel Ignacio Pereira da Silva.	25$200
54	Maria Venancia de Abreu Lima.	30$000
56	Idem.	30$000
58	Idem.	30$000
60	Ignacio Luiz de Britto Taborda.	30$000
62	Manoel Joaquim Baptista.	28$800
64	João da Cunha Soares Guimarães.	36$000
66	Maria da Paixão d'Albuquerque S. Tiago.	36$000
68	Francisca Thomazia da Conceição Cunha.	30$000
70	Idem.	30$000
72	Themoteo Pinto Leal e Firmino José Felix da Rosa	36$000
74	João Francisco Pontes.	30$000
76	Herdeiros de José Maria de Jesus. Muniz.	52$600
78	Idem.	60$000
80	Idem.	60$000
80 A.	Idem.	60$000
82	Vicente Ferreira Raposo.	25$200
84	José Francisco Brandão Costa Junior.	36$000
86	Joanna Militana.	36$000
88	Joanna Melitana de Jesus	36$000
90	Francisca Thomazia da Conceição-Cunha.	30$000
92	Idem idem	30$000
94	Herdeiro de José Maria de Jesus Muniz.	69$900
1	Viuva e herdeira de Paulo Pereira Simões	193$500
3	Antonio Pereira Mendes	75$600
3 A,	Domingos José Joaquim de Souza	46$800
3 B,	Filhos de Manoel João de Bastos e Mello	54$000
3 C,	Irmandade das Almas do Recife	28$980
3 D,	Thereza dos Santos	36$000
3 E,	Amaro Fernandes Daltro	25$000
3 F,	Manoel Ferreira dos Santos	25$200
2	Viuva e herdeiro de João Gonçalves Ferreira e S.	25$200
7	Idem	25$200
9	Viuva e herdeiro de João Moreira Marques	70$200
9 A,	idem	64$800
9 B,	idem	63$000
11	Francisco Maciel de Souza	25$200
13	Pedro de Souza Tenorio	25$200
15	José de Freitas Barboza	63$000
15 A,	viuva e herdeiros de João Moreira Marques	88$200
15 B,	Manoel Francisco da Silvo Carriço	28$ 00
15 C,	idem	18$000
15 D,	Antonio Pereira de Oliveira Ramos	28$800
15 E,	Manoel Francisco da Silva Carriço	36$000
15 F,	desembargador Alexandre Bernardino dos Reis e S.	102$000
15 G,	Joaquim Antonio da S.	25$200
15 H,	Maria Izidora da Conceição	28$800
17	Anna Perpetua Ferreira de Veras.	37$800
17 A,	Antonio Nobre de Almeida	30$000
17 B,	idem.	52$500
19	José Joaquim Dias Fernandes	36$000
21	Idem	90$000
23	Idem	28$800
25	Idem	28$000
27	Umbelino Leal Ferreira	18$000
29	Idalina Maria dos Santos	23$400
31	Antonio Ferreira Braga	32$000
33	João da Cunha Soares Guimarães	25$200
35	Francisca Thomazia da Conceição Cunha	28$800
37	João da Cunha Soares Guimarães	18$000
39	Idem	18$000
41	Idem	18$000
43	Idem	18$000
45	Idem	18$000
47	Idem	18$000
49	José Joaquim Dias Fernandes	21$600
51	Manoel Pereira de Magalhães	25$200
53	Manoel Joaquim Baptista	7$200
55	Maria Manoella d'Assumpção	7$200
57	Idem	5$700
59	Antonio Moreira Reis	7$200
61	Idem	7$200
61 A,	orphão João Rodrigues Lima	12$600

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo «Diario».—Secretaria da thesouraria provincial, 30 novembro de 1858.—O secretario, R. F. da Aannunciação.

-- De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico, que perante a mesma thesouraria, no dia 18 do corrente, as 2 horas da tarde, será arrematada a quem por menos fizer, a obra dos concertos do torreão e corredores do primeiro e segundo andares da alfandega, comprehendendo o telhado do lado do norte : as pessoas a quem convier dita arrematação, deverão comparecer no dia e hora indicados, onde será apresentado o orçamento da obra a quem o quizer consultar. Secretaria da thesouraria de Pernambuco 10 de dezembro de 1858. -- O official-maior, Emilio Xavier Sobreira de Mello.

RECTIFICAÇAO'

No edital do Sr. juiz de paz da freguezia de San-José do Recife em lugar de ler-se official da imperial ordem da Rosa, lêa-se cavalheiro da mesma, visto que por engano, se escreveu official da imperial ordem da Rosa.

Declarações.

-- Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os 30 dias uteis para a cobrança da decima dos predios urbanos desta cidade e da freguezia dos Afogados, pertencente ao primeiro semestre de 1858 a 59, se principia a contar do dia 1º de dezembro proximo vindouro, findo os quaes incorrem na multa de 3 por cento, todos aquelles que deixarem de pagar seus debitos no referido prazo. Mesa do consulado provincial 22 de dezembro de 1858.--Antonio Carneiro Machado Rios, administrador.

CAPITANIA DO PORTO.

Pela capitania do Porto desta provincia, se convida a quaesquer individos que queiram agenciar o alistamento de cidadãos voluntarios, para o serviço da armada, a comparecerem na referida capitania de meio dia as tres horas da tarde, para contratarem semelhante incumbencia, certos de que perceberão por cada praça idonea que apresentarem a quantia de 4$; se esta for estrangeiro e 5$, se for nacional. Na capitania se dará a taes agentes as devidas instrucções nos termos da lei.

Capitania do Porto de Pernambuco, 26 de novembro de 1858.--Fernando Vieira da Rocha, capitão do porto.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, em cumprimento do art. 22 do regulamento de 14 de dezembro de 1852, faz publico, que foram aceitas as propostas abaixo declaradas.

Para o presidio de Fernando.

Luiz Borges de Cerqueira, 2 peças de cabo de linho de 5 pollegadas de diatro, a razão de 40$ o quintal.

João Carlos Augusto da Silva, 24 páos de jangada para balças, a razão de 23$ cada um.

Para fornecimento de differentes corpos

João Baptista Vieira Ribeiro, 1122 covados de panno azul a 2$550 o covado, e 878 covados de panno da mesma cor, por igual preço.

Santos & Vianna, 50 covados de casimira encarnada a 2$100 o covado

Para o 7.º fusileiro.

Santos Oliveira & C., 1600 pares de colchetes pretos a 20 rs. o par.

Para o meio batalhão da Parahiba.

Antonio Pereira de Oliveira Ramos, 17 bandas de lãa a 5$800.

O conselho avisa os senhores acima, que devem recolher os objectos mencionados no dia 17 do corrente as 10 horas da manhãa.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra 45 de dezembro de 1858.—Francisco Joaquim Pereira Lobo, vogal secretario

THEATRO
DE
SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA ITALIANA
DE
G. MARINANGELI.

SABBADO 18 DE DEZEMBRO.

BENEFICIO
DA
Prima-dona absoluta soprano
Margarida Sachero.

Amanhãa se annunciara' o espectaculo.

Avisos Maritimos.

Companhia
Brasileira de paquetes a vapor

O vapor Paraná, commandante o primeiro tenente Torrezão, espera-se dos portos do norte em seguimento aos do sul até o dia 17 do corrente mez.

Recebe-se desde ja passageiros, fretes de dinheiro e encommendas e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir sendo os volumes despachados com antecedencia até a vespera de sua chegada : agencia rua do Trapiche n. 40.

Companhia
Brasileira de paquetes a vapor.

O agente da companhia faz sciente ao respeitavel publico, que por ordem do governo imperial foram transferidas as sahidas dos vapores para os dias 7 e 23 de cada mez, devendo ter de demora neste porto 24 horas de sol a sol.

REAL
COMPANHIA
de paquetes inglezes a vapor

No dia 15 ou 16 deste mez espera-se do sul o vapor Tyne, commandante Sawyer o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa, para passagens etc. trata-se com os agentes Adamson Howie & C., rua do Trapiche Novo n. 42.

P. S. Os embrulhos só se recebem até duas horas antes de se fecharem as malas e depois mais uma hora pagando então um patacão alem do frete.

ILEGÍVEL

PARA O
Rio de Janeiro

Sahe por estes 10 a 15 dias o muito veleiro palhabote Artista, por ja ter a metade de sua carga prompta: para o resto e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, pode-se dirigir á rua da Madre de Deos n. 2, ou com o capitão Manoel Pereira Jardim a bordo.

Para o Rio
DE
JANEIRO.

PATACHO NACIONAL JULIO.

Segue impreterivelmente até o dia 21 do corrente, tem a seu bordo dous terços de seu carregamento para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio L. de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia.

O veleiro e bem conhecido brigue nacional Veloz, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

PARA A ILHA DE FERNANDO.

Segue nestes dias para a Ilha de Fernando o palhabote nacional Sergipano, mestre Henrique José Vieira da Silva: os senhores carregadores ou passageiros que tiverem carga ou quizerem ir de passagem com licença do Exm. Sr. presidente da provincia, entendase com Quorino Joaquim Madeira.

Ceará.

Sahe nestes dias o hiate Novo Olinda, mestre Custodio José Vianna: a tratar com Tasso Irmãos.

Para o Rio de Janeiro

segue com brevidade o veleiro e bem conhecido brigue nacional Damão, por ter parte do seu carregamento prompto: para o resto, passageiros e escravos, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios José J. Dias Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 63.

Rio de Janeiro.

Sahe com muita brevidade a bem conhecida barca nacional Recife, de primeira marcha, a qual ja tem a maior parte da carga prompta, para o resto e passageiros para o que tem aceiados commodos trata-se com Manoel Francisco da Silva Carriço na rua do Vigario n. 17 primeiro andar ou com o capitão Manoel José Ribeiro.

Maranhão e Parà.

O patacho Alfredo, capitão Antonio Travassos da Rosa, segue sem demora por lhe faltar apenas um terço da carga para fechar: as pessoas que quizerem carregar dirijam-se aos consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27.

Para o Rio de Janeiro.

O brigue Maria Luzia, capitão Belmiro Baptista de Souza, a chegar nestes dias do Assu', segue logo ao destino indicado e pode receber passageiros ou escravos a frete: os pretendentes queiram entender-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 27.

Para o Rio de Janeiro

Segue no dia 18 do corrente a barca Cecilia: para o resto da carga e passageiros, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25.

PARA O RIO GRANDE DO SUL

sahe com muita brevidade o bem conhecido e veleiro patacho Bom Jesus, por ja ter parte de sua carga prompta, e para o resto tratase com o proprietario Bartholomeu Lourenço, na rua da Madre de Deos n. 2, ou com o capitão João Gonçalves Reis, a bordo.

--- Para Lisboa com brevidade, o brigue portuguez Lsia III, de que he capitão José Januario da Costa, tem parte da carga prompta, para o resto e passageiros, trata-se com os seus consignatarios Francisco Severiano Rabello & Filho, ou com o mesmo capitão.

Para o Rio de Janeiro.

O brigue escuna Carolina, capitão Josquim Antonio Gonçalves Santos, segue com brevidade: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., ao lado do Corpo Santo n. 25, primeiro andar.

RIO DE JANEIRO.

O palhabote Venus recebe carga: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M, ao lado do Corpo Santo n. 25. primeiro andar.

— Para a ilha de San Miguel segue o patacho portuguez «Flor de Maria», novo e de primeira marcha, pretende sahir com brevidade, por ter a maior parte da carga prompta, para o resto e passageiros aos quaes offerece bons commodos trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho: na rua do Vigario n. 19 primeiro andar ou com o capitão na praça,

Para o Rio Grande do Sul

Segue com brevidade o brigue Argonauta, para o resto da carga trata-se com Manoel Alves Guerra na rua do Trapiche n. 14.

Aracaty e Assu'

Segue com brevidade o hiate Correio do Norte, recebe carga e passageiros, a tratar com Caetano Cyriaco da C. M. ao lado do Corpo Santo n. 25.

Ceará.

Patacho Santa Cruz recebe carga e passageiros: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M. ao lado do Corpo Santo n. 25.

Leilões

GRANDE LEILAÕ
DE
MOVEIS, OBJECTOS DE PRATA E OUTROS MUITOS ARTIGOS ETC. ETC

Ultimo deste anno e sem reserva.

SEXTA-FEIRA 17 DO CORRENTE.

AS 10 HORAS DA MANHAA'

Marcolino de Borja

fará leilão pela ultima vez neste anno em o seu armazem na rua do Collegio n. 15, de um esplendido sortimento de objectos de marcineiria, inclusive mobilias completas de jacarandá, de amarello e de mogno, gosto modernissimo, obras de prata de apurado gosto, chegadas ha pouco de Lisboa, vidros e crystaes para adorno de sala, louça e vidros para serviço de mesa, candieiros inglezes e americanos de novos modelos para sala de jantar e quartos de dormir, relogios de parede e de cima de mesa, ditos de algibeira, patente inglez, suisso e horisontal, e uma multidão de outros muito sartigos etc. que fora impossivel mencionar; tudo isto será vendido sem reserva de preço algum no supradito armazem sexta-feira 17 do corrente as 10 horas em ponto da manhãa.

Leilão

QUINTA FEIRA 16 DO CORRENTE

PELO AGENTE

Pestana

No dia acima designado e pelas 10 horas da manhãa á porta do armazem do Sr. Annes defronte da alfandega o referido agente venderá por conta de quem pertencer

Caixas e ceiras com figos.
Latas e caixinhas com marmelada.
Barris com pascadas.
Latas com massa de tomate.

Leilão

A 17 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por ordem de James R. Woheeler, capitão da galera americana California Packet, com autorisação do Illm. Sr. inspector da alfandega, em presença do Sr. consul dos Estados-Unidos da America Septemtrional, e por conta e risco de quem pertencer, da cordoalha, mastareos e vergas, velames, moitões, vasilhame para agoada, differentes outros aprestos, sobresalentes e mantimentos inclusive carne de porco e de vacca em barris, da dita galera, regularmente condemnada neste porto, onde arribou na sua recente viagem procedente de New-York com destino ao Rio da Prata; e mais se venderá porção de tinas, baldes e ancoretas de madeira, vassouras e cestos para conducções: sexta-feira 17 do corrente as 10 horas da manhãa, no armazem alfandegado do Sr. Araujo, caes d'Apollo,

Leilão
DE
Uma cocheira com excellentes carros, cavallos e todos os utencilios da mesma.

A 21 de dezembro.

MARCOLINO DE BORJA

fará leilão da bem conhecida cocheira sita na rua da Cadeia de S. Antonio n. 1 D, defronte do convento dos religiosos franciscanos, consistindo em 4 carros de 4 rodas, novos e bem fabricados com os competentes arreios, 12 cavallos muito bons e todos os utencilios e mais objectos etc pertencentes a mesma, sem recusa de preço maior offerecido e a dinheiro ou a prazo, segundo se convencionar; terça-feira 21 do corrente ao meio dia em ponto, na supracitada cocheira.

Leilão.

Transferencia para sexta-feira 17 do corrente.

Da galera americana California Packet, o qual terá lugar no dia indicado as 10 horas da manhãa e no armazem do Sr. Araujo, caes d'Apollo, onde se seguirá a arrematação dos oprestos e mais pertences da mesma galera, conforme está annunciado.

Leilão

Sexta-feira 17 do corrente

No armazem do agente

Pestana.

Para fechar contas do presente anno, o referido agente venderá a golpe de martelo sem a menor reserva de preço, todos os objectos existentes em seu armazem, constando

DE

Moveis de todas as qualidades de madeiras e proprios para todos os misteres, mobilias completas do mogno e jacarandá, espelhos, vasos finos de porcellana, figuras e outros muitos objectos.
Vendera na mesma occasião:
Um elegante cabriolet com cavallo e mais pertences.
Um carro com boi proprio para carregar generos.
Principiará as 10 horas.

Avisos Diversos.

FOLHINHAS PARA 1859

Acham-se a venda na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, as folhinhas do anno de 1859, para as provincias de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahiba e Alagoas, das seguintes qualidades:

Folhinha do proprietario agricola contendo alem das materias do costume as leis e regulamentos das terras publicas, notadas com todos os avisos e ordens que as tem esplicado e ampliado até o mez de setembro ultimo, pelo Sr. Dr. Antonio Vasconcellos Menezes de Drummond Estas folhinhas são essencialmente necessarias a todas as pessoasque possuem de um palmo de terra para mais, pois com ella estão habilitados para não cahirem em multas e não serem illudidos: preço rs.	500
Folhinha religiosa, a qual além das materias do costume, contem officios, exercicio para ganhar o jubylèo, modo de visitar as imagens do Senhor, de Nossa Senhora, e qualquer santo ou santa, e oração de S. Bernardo e a semana meditativa, e differentes novenas: preço rs.	320
Folhinha de porta rs.	160
Folhinha ecclesiastica ou de resa feita pelo Rvmd. Sr. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica e ordens da Santa Sé rs.	400

— Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. João Miguel de Oliveira Beraldo, e como se ignore sua morada, pede-se-lhe queira dirigir-se a ella, ou annuncie sua morada.

-- Offerece-se um homem casado de uma conducta exemplar, para tomar conta de uma casa de negocio por balanço, com metade nos lucros, mormente loja de fazendas: trata-se na rua da Roda n. 20.

— Precisa-se fallar ao Sr. Francisco Antonio Alves, negociante de Porto Alegre, que consta achar-se nesta cidade; na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— O Sr. João Carlos Augusto de Figueiredo tem um negocio a tratar na rua do Queimado n. 24.

--- Perdeu-se uma pulceira, domingo 12 Do corrente, desde a matriz de Santo Antonio até a Estancia: quem achou querendo-a restituir tenha a bondade de levar a rua do Collegio n. 20, loja de livros de esquina, que se darão os signaes, e se gratificará.

--- Aluga-se uma casinha mei-agua na travessa do Pocinho desta cidade; a tratar na rua larga do Rosario n 44.

-- Precisa-se de uma pessoa casada sem filhos, que entenda de trabalho de sitio, para estar em um no lugar dos Remedios: quem estiver nestas circumstancias, entenda-se com Caetano Pinto de Veras, na repartição da alfandega desta cidade, para tratar do ajuste, a vista do abono que deve apresentar de sua boa conducta.

-- Na rua do Collegio o Sr Cypriano, no aterro da Boa-Vista o Sr. Beiris, dirão quem dá 800$000 com hypotheca ou firmas.

Attenção!

Precisa-se de um preto escravo para fazer o serviço de casa: quem tiver dirija-se ao hotel inglez, rua do Trapiche n. 3 e 5; paga-se bem.

CALISTA UNIVERSAL AMERICANO.

S. M. Spyer participa ao respeitavel publico desta cidade que mudou a sua residencia do hotel inglez para rua do Rangel n. 11, aonde elle cura calos de qualquer natureza por um systema original e somente seu sem causar a menor dôr, o Sr. Spyer tem em seu poder diversos documentos não somente de pessoas das outras differentes capitaes como de muitas pessoas residindo em Pernambuco, que elle julga desnecessario publicar por serem ja muito conhecidos, nenhum pagamento será exigido se o pasciente não ficar inteiramente satisfeito: rua do Rangel n. 11, consulta todos os dias das 8 as 4 horas.

— Aluga-se um sitio por anno, ou pela festa, muito perto da praça, com bons arvoredos de fruto, baixa de capim com muito boa casa de vivenda, casa para feitor, para estribaria, cocheira e para escravos, camboa ao lado da casa: quem pretender dirija-se a José Higino de Miranda.

O empreiteiro da estrada de ferro faz publico que esté resolvido a fazer effectivo o engajamento que contratou com diversos estrangeiros para o serviço da dita estrada não só para com os mesmos engajados como para os que os alliciarem ou os admittirem ao seu serviço na conformidade da lei de 11 de outubro de 1837, e pelo presente convida aos ditos engajados que tem se recusado a prestar seus serviços a vi-los prestar para que não soffram as penas da dita lei que são severas e impostas summariamente.

— Defronte do forte das Cinco Pontas, tenda de ferreiro, ou em casa do Miguel que foi inspector em Tigipiò, aluga-se uma carroça para carregar trastes, por muito menos que outro qualquer, do Recife á Santo Amaro de Jaboatão

— Saca-se para o Porto e Lisboa: na rua da Cruz n. 40, primeiro andar, escriptorio de Carvalho & Irmão.

QUARTA EXPOSIÇAO
DO
METHODO CASTILHO'.

Sexta-feira 17 do corrente, no salão do theatro de Santa Isabel.

As 11 horas em ponto comparecerão os discipulos das escolas do methodo Castilho e ahi demonstrarão por obras a superioridade deste novo methodo de ensino, sobre todos os outros até hoje conhecidos; sobresahindo os meninos:—Loyolla, com 6 mezes e 4 dias lectivos; Maia, com 5 mezes e 12 dias; Firmino, com 4 mezes e 13 dias; Chaprond, com 2 mezes e 23 dias; e outros de igual tempo que por fallarem baixinho deixamos de fazer menção. Elles lerão o que se lhes apresentar, e assim outros muitos da tenra idade de 6 a 8 annos, respondendo a doutrina, contabilidade em numeros inteiros, quebrados, fracções decimaes, complexos, regra de tres ou regra aurea, fazendo a applicação da arithmetica á geometria, conjugando qualquer verbo em todos os modos e tempos, e analysando soffrivelmente grammatical e logicamente qualquer oração e mesmo periodo, que não for muito complicado. O que mais deleitará o illustre audictorio será a maneira de ler, porque, por este systema analytico e synthetico da palavra fallada, conseguimos tirar os meninos do feio vicio de comerem as consoantes finaes das palavras, vicio tão commum nas escolas do velho systema. As regras serão cantadas e acompanhadas pela musica de meninos da escola do Sr. major Antonio Ignacio da Silva. Convidamos a todos os professores do methodo Castilho a comparecerem com os seus alumnos a esta exposição, assim como a todas as autoridades, ao Illm. conselho da instrucção publica, a todos os senhores redactores das folhas desta cidade, aos paes de nossos discipulos e seus amigos, e mui particularmente a briosa mocidade academica, que por suas habilitações sabe apreciar o progresso da instrucção primaria, com que o Exm. conselheiro Dr. Castilho dotou as duas grandes familias Brasileira e Portugueza.

Francisco de Freitas Gambôa.

-- O Sr. José Maximiano Alves Cavalcanti tenha a bondade de mandar pagar os 50$000 que lhe adiantei de seus ordenados.

José Esteves Vianna.

-- Aluga-se um bonito mulato para boleeiro por ser neste officio perfeito, assim como muito bom copeiro o que se afiança, aluga-se por mez ou por anno, preferindo-se casas particulares: quem quizer procure na rua Nova, segundo andar por cima do Dr. Seve defronte á botica, de manhãa até as 9 horas e meia, e das 2 ás 4 1|2.

-- Precisa-se de uma mulher idosa para fazer companhia a uma senhora, fazer alguns serviços externos, e que seja de boa conducta: a tratar no largo do Terço n. 2, tenda de tanoeiro.

-- O Sr. capitão Antonio Maria de Castro tem uma carta vinda de Maceió na rua do Crespo n 9.

-- Na loja da rua do Crespo n. 9, deseja-se fallar com o Sr. Luiz de Souza Leão a negocio.

Attenção.

Na loja da pobreza sita na rua Direita n. 2, acha-se um bom sortimento de fazendas proprias para a festa, e os preços são os mais commodos possiveis, assim como alpaca de seda e algodão a 320 rs. o covado, cambraia fina de cores fixas a 240 rs. o covado, lenços brancos proprios de cabeça e hombros de senhora a 280 rs. cada um e a duzia 3$, bretanha de linho e algodão propria para toalhas e lenços a 320 rs. a vara, e outras muitas fazendas que estarão a vista dos compradores.

FESTA

Presuntos para fiambre: no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim.

— Precisa-se alugar uma preta captiva para fazer todo o serviço de casa de um homem solteiro; na rua da Concordia n. 26, se dirá quem precisa

— Quem precisar de um reverendo sacerdote para dizer as missas de festa até o dia de Reis, dirija-se a rua das Aguas Verdes n. 50, que achará com quem tratar,

--- Alugam-se tres casas na matriz da Varzea, sitas na rua do Fogo, duas pequenas e uma grande, com commodos para duas familias, todas com grandé quintal e fructeiras: quem pretender, dirija-se ao pateo do Carmo, sobrado novo que bota a frente para a rua de Hortas n. 2, segundo andar, que achará com quem tratar.

-- Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, engommar, e fazer o serviço diario de casa de duas pessoas; no pateo do Terço, sobrado novo n 26, primeiro andar.

-- Precisa-se de um homem para feitor de um sitio, brasileiro ou portuguez, que saiba tirar leite em vaccas, e trata-las, e bem assim de um criado que sirva e cozinhe o ordinario de uma casa; a tratar na rua da Cruz do Recife, taberna n 46, ou no Arrombado, sobrado amarello de José Joaquim de Lima.

-- Aluga-se um sitio com bastantes arvoredos e banheiro, com casa pintada de novo, na Passagem da Magdalena; no aterro da Boa-Vista n. 27, loja de trastes, se dirá quem aluga. Na mesma loja vendem-se vidros de espelhos de 15, 17 e 20 polegadas, por preço mais barato que em qualquer outro lugar.

-- No dia 17 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, se hão de arrematar 88 chapeos do Chile, avaliados cada um por 4$800.

ESTRADA DE FERRO
DO
RECIFE A S. FRANCISCO

Pela superintendencia da mesma se faz publico que do dia 1.º de novembro proximo futuro em diante, a actual tabella dos preços de passagens será substituida pela seguinte, a saber:

Das Cinco Pontas e volta em 24 horas, á	1.ª	2.ª	3.ª	Do Cabo e volta em 24 horas, a	1.ª	2.ª	3.ª
Afogados.	1,000	800	400	Ilha.	1,000	800	400
Prazeres	2,000	1,600	500	Pontezinha.	1,500	1,200	600
Pontezinha.	3,600	2,800	1,500	Prazeres.	3,100	2,400	1,300
Ilha.	4,000	3,200	1,700	Afogados.	4,000	3,200	1,700
Cabo.	5,000	4,000	2,100	Cinco Pontas.	5,000	4,000	2,100
Das Cinco Pontas a	1.ª	2.ª	3.ª	Do Cabo a	1.ª	2.ª	3.ª
Afogados.	700	500	300	Ilha.	700	500	300
Prazeres.	1,400	1,100	600	Pontezinha.	1,000	800	400
Pontezinha.	2,400	1,900	1,000	Prazeres.	2,000	1,600	900
Ilha.	2,700	2,200	1,100	Afogados.	2,700	2,200	1,100
Cabo.	3,400	2,700	1,400	Cinco Pontas.	3,400	2,700	1,400

ROUPA FEITA
E
CALÇADO FRANCEZ
Rua Nova N. 1 e N. 10.

Ha nestas duas lojas um grande sortimento de roupas francezas e da terra, de todas as qualidades. Calçado francez dos melhores fabricantes, e tudo se vende por muito menos preço do que em outra qualquer parte.

Novos armazens

Na rua Nova n. 24 e na rua da Cadeia de Santo Antonio esquina dos sobrados novos do Senhor Gomes Ferreira.

DE

MANOEL ANTONIO DOS PASSOS OLIVEIRA & C.

Nestes dous estabelecimentos achará o respeitavel publico um esplendido sortimento de mobilias, e uma numerosa quantidade de obras avulsas, sendo todas estas obras muito recommendaveis por sua segurança, gosto e elegancia, e ainda mais porque tudo será vendido por menos preço do que em outra qualquer parte.

PARA A FESTA.
AO

Grande armazem de roupa feita rua Nova n.49 junto a igreja da Conceição dos Militares.

Neste armazem encontrará o publico um grande e variado sortimento de roupas feitas tanto para homem como para meninos.

-- Limas chimicas para extracção dos calos dos pés novamente chegadas do Rio do Janeiro: vendem-se na rua da Cruz n. 22.

Hotel inglez

O proprietario deste estabelicimento tem a honra de prevenir ao respeitavel publico, que elle acaba de obter um excellente cosinheiro francez. O proprietario se propõe a dar petiscos de 9 de novembro em diante a toda e qualquer pessoa que se dignar honra-lo com a sua presença, achando das 8 horas da manhã as 8 da noite que poder desejar, encarrega-se igualmente de qualquer encommenda para a cidade e de qualquer especie de massas; varios salões são reservados para as pessoas que quizerem comer sós.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua das Larangeirasn. 15, na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

— Offerece-se um rapaz portuguez para caixeiro de venda ou outro qualquer estabelecimento, para tomar conta por balanço ou sem elle, para o o que tem bastante pratica: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao pateo da Penha venda n. 10, das 10 horas da manhãa ás 2 de tarde.

ESTRADA DE FERRO
DE
TAMANDARÉ

O vapor Camaragibe sahirá deste porto para o de Tamaddaré sabbado 18 do corrente a meia noite, e voltará no dia immediato; os Srs. accionistas que quizerem aproveitar-se dessa occasião para visitar Tamandaré, terão passagem franca de ida e volta no mesmo vapor.

--- No armazem de José Duarte das Neves existe uma carta vinda do Rio Formoso para o Sr. Bruno Alvaro Barbosa da Silva.

MENINO DEOS.

Quem tiver um Menino Deos do tamanho de uma chave bem perfeito de marfim ou de madeira: quem quizer trocar annuncie por esta folha para ser procurado.

Rua Nova n. 34.

Madama Rosa Hardy tem recebido pelos ultimos navios um grande sortimento de chapeos de senhora e de menina, tudo o que ha de mais moderno, amazona de seda, de palha, de feltro, de seda para baptisado de crianças, um grande sortimento de ricos enfeites de cabeça de fita e flores, e de flores só, os mais ricos que tem vindo a esta praça, que se vendem da 10$ até 20$, e muitas outras fazendas, que se vendem em conta.

-- Precisa-se de um homem que entenda de horta, jardim e pomar, e que queira fazer uma visita a um sitio uma vez na semana, para dirigir o serviço: annuncie ou dirija-se a livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

O vigario da freguezia dos Afogados, convida a algum Sr. saccerdote que queira ser coadjuctor de sua freguezia, a dirigir-se a sua residencia, rua do Motocolombò n. 28, afim de tratar-se a respeito, sendo as vantagens que offerece as seguintes: 400$ de gratificação, o que resulta dos caminhos nas funcções quer festivas, quer funebres, os acompanhamentos de sege nos enterros, a cera das solemnidades que houverem na matriz, as visitas dos oratorios privados quando S. Exc. Rvm. dá commissão, além de duas capelanias na matriz nos dias uteis, pagas pelas irmandades do Santissimo Sacramento e da Paz, e das vellas e offertas dos baptismos feitos fora da matriz, o que tudo reunido a congrua de 200$, monta a mais de rs. 1:200$.

TAMANDARÉ

O proprietario do hotel Farias previne aos Srs. passageiros dos vapores costeiros que tiverem occasião de demorarem-se em Tamandaré, que acharão sempre no mesmo hotel bom peixe cocos verdes melancia e outras fructas da estação, assim como vinho, cerveja, queijo, etc. etc.; por preços rasoaveis.

— Na rua Nova sobrado defronte da botica, por cima do Dr. Seve, segundo andar, se dirá quem tem para vender dous carros de sicupira muito bem construidos, forrados de novo proprios para engenho, feitos de madeiras seccas, obra boa, assim como verá o comprador.

---Aluga-se na povoação de Beberibe uma casa com banho no fundo: quem a quizer falle na alfandega com Vieira de Souza.

-- Precisa-se de um caixeiro para deposito, com alguma pratica, de idade de 12 a 14 annos, e que dê fiador a sua conducta: na rua Nova n. 48, se dirá.

Lições de piano

O professor de piano e mathematica Henrique Behrend, vindo do Perú', tendo chegado do Pará a esta cidade, offerece seu prestimo no ensino de piano: quem quizer utilisar-se dirija-se ao aterro da Boa-Vista na loja do Sr. Carlos Walther n. 16, onde se pode tratar e informar.

— Precisa-se de um rapaz de 14 a 16 annos, nacional ou estrangeiro, que tenha pratica de taberna, para uma em Apipucos: a tratar na rua do Rosario largo n. 32.

—José Estanislao dos Passos com armazens de trastes nas ruas da Cadeia de S. Antonio ns. 18 e 26 e na rua do Amparo em Olinda n. 8, avisa ao respeitavel publico, que nestes estabelecimentos acharão um esplendido sortimento de mobilias, e grande quantidade de obras avulsas, sendo todas muito recommendaveis por sua segurança, gosto e elegancia, e ainda mais porque tudo sera' vendido por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Aluga-se uma morada de casa para passar a festa, na propriedade de Sant'Anna de dentro, com bons commodos para qualquer familia: o lugar he o melhor para saude, e o banho perto; a tratar na rua estreita do Rosario n. 20.

— Aluga-se u excellente sotão da casa na rua de Apollo n. 20 com as accommodações de um terceiro andar: a tratar no armazem da referida oja.

═No dia 5 de novembro fugio do Brejo da Madre de Deos, de Antonio da Silva Berros, morador na villa, uma escrava mulata, de nome Felicia, baixa, magra, cabello lanzudo, olhos agatados, maçãs do rosto altas, disdentada, beiços grossos, espadauda, pés de chapa, tem umas sicatrizes na homoplata esquerda de umas sipoadas que levou a 3 dias antes de fugir, levou toda sua roupa comsigo: roga-se as autoridades policiaes a aprehenção da mesma, assim como aos capitães de campo, muito se recommenda, que serão bem gratificados.

-- Stanley C. Brunnett, pede desculpa aos seus amigos de não se ter despedido de cada um de per si pela rapidez de sua viagem para Liverpool.

— Precisa-se de um forneiro: na padaria do Forte do Matto n. 3.

OFFICIAES DE FERREIRO.

Na fundição da rua do Brum n. 28, precisa-se de um perfeito official de ferreiro de forja para obras de navios.

Attenção

Francisco Remero faz ver ao publico e juntamente aos seus freguezes, que tenciona abrir sua casa de pasto no 1.º de janeiro do anno futuro, no becco do Abreu n. 2, segundo andar, o qual promette servir com delicadeza, aceio e promptidão, assim como fornece comidas para fora. Na mesma casa deseja-se alugar um preto escravo ou forro; a quem convier pode dirigir-se á casa ácima indicada.

--- Precisa-se de um feitor que entenda de plantações e que possa dar boas informações de suas habilidades e conducta: a trater na rua da Cruz n. 4.

--- Na fundição d'Aurora em Santo Amaro precisa-se de officiaes peritos de carpina.

-- Precisa-se na rua de Santo Amaro n. 39, primeiro andar, de uma ama secca que sirva para cozinhar e comprar na rua, para duas pessoas.

HOMEOPATHIA.

O Dr. Casa nova avisa a quem possa interessar que havendo determinado fazer uma viagem a França, tem vendido todos os medicamentos que existiam em seu consultorio; porem não se tendo realisado essa viagem, tem novamente recebido de Paris, uma outra collecção de medicamentos inteiramente novos e os mais bem preparados possivel, como tambem carteiras mui ricas e livros: assim quem deseja os verdadeiros medicamentos pode procura-los em seu consultorio homeopathico em Pernambuco rua das Cruzes n. 28.

— Precisa-se de uma ama para casa de um homem só: na rua da Cadeia do Recife n. 5, primeiro andar.

— Quem perdeu um bronze de engenho na rua do Amorim, a embarcar na praia, dirija-se ao armazem n. 3 ao pé da praia.

-- Quem precisar de uma ama para cozinhar só, em casa de pouca familia, dirija-se á rua da Guia n. 2.

— Thomaz Hooson, subdito inglez, retira-se para Inglaterra.

— Richard Alcoofk, subdito inglez, retira-se para Inglaterra.

— Aluga-se uma negrinha de 14 annos, recolhida e tem algumas abilidades: na rua do Rangel n. 62, 2.º andar.

-- Precisa-se de uma mulher de maior idade, de honesta conducta, e que saiba tratar de meninos, e dirigir uma casa; quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua de S. Francisco, sobrado n. 8, como quem vai para a rua Bella, das 6 as 7 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde, para tratar do ajuste, e nos dias feriados a qualquer hora do dia.

-- Como por vezes se tem chamado por este jornal ao Sr João Xavier Cavalcanti da Rocha Wanderley, ou pessoa incumbida de seus negocios nesta praça, e até o presente ainda não appareceram no collegio de Santo André, aonde se lhes deseja fallar; previne-se de que, se o não fizerem até o dia 20 do corrente mez, necessariamente se exporá pelo mesmo jornal, qual o negocio que se tem com aquelle senhor

-- Sabbado 18 do corrente se devem arrematar por ser a ultima praça, as rendas dos sitios de Campo Grande, pertencentes ao finado D. Antonio Pio de Lucena e Castro, e hoje aos residuos: quem quizer nelles lançar, deverá comparecer na sala das audiencias ao meio dia, e o valor delles se acha mencionado no escripto, o qual esta em poder do porteiro do juizo.

Casa em Olinda.

Aluga-se uma casa terrea no principio da rua de Mathias Ferreira, em Olinda, do lado da sombra, com sala e gabinete na frente, 3 quartos, sala de detraz, cozinha fóra, perto do banho salgado: quem a pretender, dirija-se á rua do Livramento, sobrado n. 8.

-- Desappareceu do caes do Ramos 2 pranchões de amarello com marca ICM; quem os achar ou der noticias delles, leve-os á rua do Rangel n. 10, que será gratificado com 10$000

Fugio o mulato Luiz, boleeiro, com 20 annos de idade, alto, secco, de pès grandes, pernas arqueadas, de feições regulares, e gago, he natural da villa do Pombal na Parahiba, e foi vendido por Manoel Gonçalves Nunes Machado ao Dr. João Alfredo Correia de Oliveira: quem o aprehender leve-o ao referido doutor na Magdalena, sobrado que foi de Joaquim Viegas

Biblia Sagrada

O agente da empreza popular em Pernambuco avisa aos senhores que assignaram esta obra que podem procura-la na livraria do pateo do Collegio n. 2, fazendo o respectivo pagamento no acto da entrega. O mesmo agente roga aos Srs. assignantes que já levaram o principio da dita obra, que venham procurar a continuação dos cadernos que lhes faltam até o n. 22.

-- Aluga-se uma boa casa na Passagem antes de chegar a ponte grande, pintada e caiada de novo, com 3 salas, 8 quartos, quintal bom, sotão, cosinha fora, com bom banho nos fundos da casa: quem quizer alugar pode dirigir-se a rua de Hortas deposito de pão n. 16.

Loteria
DA
PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda das 9 horas da manhãa as 8 da noite, no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26 e na casa commissionada pelo mesmo Sr. thesoureiro na praca da Independencia n. 22 até as 6 horas da tarde somente os bilhetes e meios da segunda parte da segunda loteria do recolhimento de N. S. da Conceição de Olinda cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 18 do corrente mez.

Thesouraria das loterias 4 de dezembro de 1858.—O escrivão, J. M. da Cruz.

Loteria
DA
PROVINCIA.

No escriptorio do abaixo assignado na rua do Collegio n. 21, vendem-se bilhetes garantidos do imposto geral em quantia de 100 para cima a dinheiro pelo seguinte preço

Bilhete 5$500 recebe 5:000$

Tambem se compram bilhetes de loteria recolhida a thesouraria provincial com o disconto de 20 por cento.

P. J. Layme

Compras

--- O Novo Banco de Pernambuco compra acções da estrada de ferro desta provincia.

— Compra-se ou aluga-se um sitio que tenha baixa para capim e pasto para bois: no aterro da Boa Vista n. 52.

— Compra-se no armazem de materiaes, na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 17, chumbo velho.

Vendas

-- Vende-se um cabriolet de duas rodas com arreios e cavallo sendo este bom trotador ou sem elle, conforme a vontade do comprador: para ver e tratar na rua do Brum n. 28.

--- Vende-se um sobrado de um andar na entrada na povoação do Monteiro, um dos melhores predios d'aquella localidade, tem muitos e excellentes commodos para uma numerosa familia, cocheira, estribaria para uns poucos de cavallos, quartos para pretos etc., etc., optima propriedade não só para passar a festa como para moradia annual, pela proximidade da cidade, e commodidade de pos omnibus: quem o pretender dirija-se a rua do Cabugá loja de cera que ahi achará com quem tratar.

--- Vende-se uma boa negra engomma, cozinha e lava com muita perfeição: a tratar na rua Velha da Boa-Vista n. 55.

-- Vende-se na praça da Boa-Vista n. 4, taberna da Boa Fama, uma grande porção de doce de caju' secco em latas de 4, 5 e 8 libras, a retalho conforme o freguez quizer, uma porção de barris de doce de tamarino, queijos de prato, ditos do reino, champagne, cognac, marrasquino, vinho a 1$, 1$280, e 1$600, de 1834 a 1$800, cousa superior, vinho de 320 a garrafa, presunto a 560, cha a 2$, dito a 2$400, biscoito de soda a 2$000, sortido, manteiga ingleza fina a 800 rs., dita franceza a 720, vinho de S Julião medoc, e juntamente souterno, por preço que á vista faz fé, e marmelada muito nova.

— Na rua de Santa Rita n. 85, sobrado, vende-se 2 moleques crioulos, bonitas figuras, e uma negra de idade, com uma filha de 11 annos, com principio de costureira e engommadeira.

-- Vende-se uma escrava crioula de 20 a 22 annos, sem vicio algum, sabendo lavar, engommar e cozinhar o diario de uma casa; para ve-la, na rua do Aragão n 29.

— Vendem-se duas carroças novas e muito bem feitas ambas para serem puchadas por bois: na officina do Sr. Carneiro Leal na Boa-Vista rua que fica na continuação da rua da Conceição.

Chitas molhadas a 160 rs. o covado,

Vendem-se chitas francezas finas com um pequeno defeito de agua doce a 160 rs o covado, ditas inglezas a 2,500 e 3,000 a peça de 38 covados cada uma: na rua do Queimado n. 27, armazem do Gouveia.

Bengalas e chicotes

Vendem-se bengalas e chicotes o mais rico que se póde encontrar, e que só á vista da boa qualidade he que se póde conhecer o quanto he barato; na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Ricas franjas para cortinados.

Vendem-se franjas muito bonitas para cortinados de noivas, pelo barato preço de 6, 7 e 8$ a peça com 15 varas; estas franjas são as mais ricas que se póde encontrar por ter vindo de encommenda; na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Entre-meios e bicos de labyrintho.

Continua-se a vender os afamados entremeios de labyrintho, proprios para toalhas, fronhas, lenços e outras muitas obras, pelos baratissimos preços de 240, 320, 400, 640 e 800 rs. a vara; na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33,

— Vendem-se dous escravos sendo um molatinho e um moleque, ambos de idade de oito annos, bonitas figuras: quem os pretender dirija-se a villa do Cabo na rua denominada Matriz, casa terceira do lado direito, que ahi achará com quem tratar.

UMA BONITA ESCRAVA.

Na loja de Leite, Arthur & C. podem dirigir-se as pessoas que quizerem comprar uma bonita escrava de 13 annos de idade, propria para um presente

Na lója das seis portas em frente do Livramento.

Barato para acabar com algum resto de fazendas.

Peças de cassas de cores com 33 covados a 6$, e o covado a 200 rs., peças de lãa com 32 covados e bastante larga a 5$, e o covado a 160, córtes de cassa com 11 covados a 1$200; lenços de retroz a 500 rs., camisinhas com gollinha para senhora a 2$, musselina encarnada e branca a 320 o covado, córtes de lãa de quadros, fazenda bastante larga a 5$, lãazinha fina para vestidos a 400 rs. o covado, peças de bretanha de rolo a 2$, lenços de seda encarnados e brancos a 800 rs. Dão-se amostras com penhor; a loja está aberta das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Ao bom barateiro

He novamente apparecido o bom barateiro da boa fé na loja da rua larga do Rosario n. 35:

Ha para vender um completo sortimento de miudezas, e quinquilharias, como sejam enfeites de froco, fita de gosto moderno para senhora a 8$ 10$ 12$ 14$, luvas de seda lizas e bordadas a 1$500, 2$, 2$500 o par, luvas pretas de torçal a 800 reis o par, ditas do fio da Escossia para homens, meias para homens, meninos, meninas e senhoras por preços baratos, ligas com burracha a 80 reis o par, bicos de linho, algodão, e de seda, tranças de lã de seda para peças e varas, franjas de seda pretas e de cores, ditas de linha para casaveque a 160 200 240 280 a vara, ditas brancas para toalhas e cortinados, fitas de seda lisa finas e ordinarias, ditas lavradas finas e ordinarias, ditas de velludo estreitas pretas e de cores a 160, 200, 240, e 320 a vara, ditas de velludo largas lisas e escocezas a 500, 600, 800, 1$ e 1$200 a vara, estampas de santos pequenas a 120, 160, 200, 240, 320, 400, e 480, ditas grandes a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$, papel almaço e de pezo a 2$800 3$200 3$400 3$600 4$ 5$ a resma, meias pretas para senhoras a 320 400 500 reis o par, rosarios de osso e de porcelana a 160, 200, 240, 320 e 500 reis cada um, suspensorios ordinarios a 80 o par, ditos finos com burracha a 640 e 1$ o par, jarres de diversas qualidades a 2$ 3$ 4$ 6$ e 8$ cada par, tocaderes de jacarandá a 2$500 3$ 4$ 5$ cada um, agulhas francezas curtas a 320 reis a caixa, agulhas cantofas boa qualidade a 120 reis o papel, vidrilho de algumas cores a 1$ o masso de 12 fios, aljofaes de varias cores a 80 reis o fio, e 600 reis masso, areia para escripta a 240 reis a libra, allinetes para costura a 140 e 160 reis a carta, agulheiros de differentes qualidades a 40, 60, 80 e 120 reis cada um, adereços pretos com allinetes e rozetas a 1$200 cada um, açafates de varios tamanhos a 320 400 480 e 640 reis, botões de metal para cabeça a 500 reis a groza, e 60 reis a duzia, brincos e rozettas douradas e esmaltadas de bonitos padrões a 320, 400, 500, 600 e 800 reis o par, sapatinhos de lã para meninos a 480, 600 e 800 reis o par, ditos de merinó a 1$600, 2$ e 2$500 o par, babados de linho lisos e bordados para toalhas e lençóes a 120 160, 200, 240 e 320 reis a vara, colxetes em caixa e em cartão a 70 e 80 reis a caixa, rosarios pretos e brancos com cruz e sem ella, frocos de todas as cores com aramee sem elle caixa de massa, ditos de bufalo para rapé, caixa com lamparinas, penas de aço a 120 e 160 reis a duzia, ditas de osso finas em agulheiros a 200 reis cada um, canetas de varias qualidades, barretes de lã para meninos a 500 e 1$ cada um, baralhos, cruzes e veronicas finas a 160, 240, 320, 500 e 800 reis cada uma, dedaes de varias qualidades, escovas para dentes a 160 e 240 reis, ditas finas a 320 e 500 reis cada uma, ditas para roupa a 800, 1$ e 1$200, volante branco e cor de rosa a 200, 320 e 400 reis o covado, gallão branco e amarello a 120 e 160 reis a vara, caixa com calluugas de papellão com pintura da guerra de Sebastopol, alphabetos de animaes civilisados a 800, 900 e 1$200 cada um, talheres de diversas qualidades a 2$800, 3$000, 3$200 e 4$ a duzia, ditos muito fino, cabo de balanço a 7$ a duzia, retroz de todas as cores, linhas de todas as qualidades, tinta para escrever a 100, 120 e 160 reis o frasco, sinturões com burracha finos e ordinarios, fivellas douradas para calça, estojos para barba com espelhos cousa muito rica, leques finos, lapis finos, oculos de armação finos a 500 800 1$ e 1$200 o par, pentes para alisar cabellos a 800 e 1$ cada um, ditos de tartaruga a 4$, 6$ e 12$, ditos virados a 15 e 16$ cada um, ditos de tirar piolhos 320, 400, 500, 640 e 800 reis cada um, pavios para candeeiros a 100 e 120 reis a duzia, caixa de chumbo para rapé, latas finas, botões de vidro para collete, ditos de linha e de vidro para casaveque, ditos de madreperola para camisa, colletes e paletots, relogios para sol, ditos dourados para meninos, e outras muitas cousas que á vista do comprador se venderão por preços commodos.

ILEGÍVEL

Vinho de champanhe.

Em casa de N O Bieber & C. rua da Cruz n. 4, vende-se o melhor vinho de champanhe de marca acreditada tanto na Europa como no Brasil, vende-se em caixas de 1 duzia.

Pentes de tartaruga.

VENDEM-SE E CONCERTAM-SE.

José Joaquim da Cunha Guimarães com loja de tartarugueiro da rua das Trincheiras n. 8 com a frente da casa pintada de verde, quem entra do lado da matriz segunda loja de tartarugueiro, avisa as senhoras que tem de mandar comprar pentes de tartaruga, que recebeu pelo ultimo navio chegado de França um bom sortimento de pentes de differentes gostos que está vendendo mais barato do que em outra parte, manda-os em casa para as senhoras escolherem a seu gosto.

Balanças.

Vendem-se muito superiores balanças de invenção moderna, e de varios tamanhos, muito proprias para estabelecimentos de retalho pela sua certeza e commodidade : na rua Nova n. 6.

Loja n. 37

na rua do queimado de quatro portas empanada encarnada.

Tem um completo sortimento de paletots de panno e de casemira de todas as cores; assim como de gorgurão de seda e de alpaca, de brim branco, que se vendem mais baratos do que em outra qualquer loja, assim como ricos casaveques para senhora, de fustão e de cambraia ricamente enfeitados os melhores que tem vindo a Pernambuco por 18$ cada um, cortes de vestidos de phantasia de ricos gostos a 18$ cada um. ditos muito superiores a 28$ cada um, ditos bordados a velludo de gosto inteiramente modernos a 35$ cada um, saias bordadas a 3,500, idem a 5,500 muito finas, enfeites para senhora de frocos e velludo gostos inteiramente modernos a 8$, grosdenaple de cor a 1,500 o covado, dito muito superior a 2$ o covado, dito preto de 1,600 até 3$ o covado, cassas francezas a 400, 500, 600 e 700 rs. a vara, chaly estampado de lindos gostos a 900 rs., dito muito superior a 1$ rs o covado, um rico sortimento de camisas francezas e chapeos de sol de seda para senhora e para homem, ditos de seda francezes e de feltro, e muito mais fazendas que tudo se vende por preços muito em conta, assim cheguem os freguezes. Tambem se vende por preços muito commodos alguns cortes de sedas com pequeno toque de môfo.

— Vende-se um cabriolet quasi novo, o qual se está pintando na officina do Miguel segeiro, assim como o seu competente cavallo : a tratar na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

NEGOCIO.

Faz-se todo o negocio com um pequeno estabelecimento, ou dá-se sociedade : dirija-se ao pateo do Carmo n. 9, primeiro andar.

— No armazem de Domingos Alves Matheus, na rua do Amorim junto a casa dos Srs. Tasso & Irmão tem para vender superior milho em saccos grandes.

Mobilia de jacarandá.

Vende-se a dinheiro ou a prazo uma mobilia de carandá em bom estado, constando em 18 cadeiras, um par de consollos, mesa redonda com tampos de pedra, um sofá, duas cadeiras de balanço, um berço, uma mesa de amarello para jantar, uma mesa boa de jacarandá para escrever, ou para jogar, um bonito candelabrio, 4 pares de jarros de porcelana, enfeites de mesa e consollos, um relogio que tem corda para 30 dias, e regula bem; tambem se troca um oratorio com quatro imagens: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 49.

Ocolos e lonetas de todas as qualidades.

Vendem-se oculos muito bons de todas as graduações, com armação de tartaruga, pelo baratissimo preço de 3$ o par, ditos com armações de aço muito finos a 1$ e 1$500, ditos com armação de metal branco a 500 rs., lonetas de 2 vidros redondos e quadrados com armações de tartaruga, aço, baleia e metal bronzeado, com molas de diversas qualidades, pelo baratissimo preço de 1$600, 2$, 2$500 e 3$, ditos de um só vidro redondo e quadrado, com armação de tartaruga, aço, baleia e prata dourada a 500, 1$ e 2$: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Ligas baratas.

Vendem-se ligas de diversas cores com borracha, pelo baratissimo preço de 160 rs. cada par, ditas de seda muito boas e de diversas qualidades, por preço que ninguem vende : na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Papel barato.

Vendem-se meias resmas com 40 quadernos de papel de muito bonitas cores, proprio para escrever a 800 rs., dito branco de peso muito bom sem ser pautado a 2$400 a resma, e em meias resmas a 1$200, que sahe a 30 rs. o quaderno com 6 folhas, e outras muitas diversidades de papel, tanto almaço como de peso pautado e sem ser pautado, e que tambem se vende mais barato do que em outra qualquer parte : na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Espelhos muito finos.

Vendem-se espelhos muito finos de bons tamanhos, proprios para salas, gabinetes e mesmo para lojas, pelo baratissimo preço de 4$, 4$500 e 5$. Estes espelhos são de fórma quadrada e oval, e as molduras douradas e pretas : na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33

Meias baratas para homem, senhoras, meninos e meninas.

Vendem-se meias cruas e brancas muito boas para homem a 2$ a duzia, ditas brancas e pretas muito finas para senhora a 300 rs. o par, ditas cruas e brancas muito boas e fortes para meninos e meninas de 4 a 12 annos de idade, pelo baratissimo preço de 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$ e 3$200 a duzia, e outras muitas diversidades de meias, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte : na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Para padres.

Vendem-se as verdadeiras meias pretas de laia chegadas pelo ultimo vapor a 2$ o par, ditas de algodão, fazenda muito superior, a 400 rs. : na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Luvas de pellica.

Vendem-se luvas de pellica para homem e senhoras fazenda muito boa e novinhas, pelo baratissimo preço de 2$ e 2$500; na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Franjas de seda.

Vendem-se franjas de seda de todas as cores a 500 rs. a vara, tambem se vende toda a qualidade de aviamentos para enfeites de vestidos e casaveques de qualquer qualidade de fazenda, por preço que admira : na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Vende-se na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, ricos pentes de tartaruga virados para senhora, por preço commodo

NA LOJA DA AGUIA BRANCA

Bandejas e talheres

Vendem-se bandeijas de folha grossa e tintas muito finas em ternos a 8$ e 9$ e soltas a 2$, 2,500, 3$, 3,500, 4$, 4,500 5$ e 6$. seus modernos moldes e bom gosto de desenho de suas pinturas deixa bem conhecer quanto são ellas finas e baratas por taes preços; vendem-se tambem facas e garfos de cabo de osso redondos, oitavados e cravados a 3,200 e 3,500, ditas com cabo de baleia cravadas e folhas finas a 3,600 e 4$ a duzia, ditas finissimas com cabos de veado, de osso pollido e baleia, o melhor que se pode encontrar a 5$, 5,500, 6$ e 6,500 a duzia, ditas com cabo de marfim e folha de aço a 12$ e 14$, ditas com cabo de osso para meninos a 320 o talher, trinchantes muito finos a 2,500 e 3$, colheres de metal principe tão finas que se confundem com as de prata sendo para soupa a 5,500 a duzia e para chá a 2,800, ditas octutinagre a 1,600 e 1$, ditas grandes e muito finas para terrinas a 3$ cada uma : na loja da aguia branca nos quatro cantos na rua do Queimado n. 16.

-- Domingos Rodrigues de Andrade, rua da Cruz, armazem n. 33, vende cera de carnauba, velas de dita de 6 a 13 em libra, ditas de composição de 6 a 13 em libra, meios de sola muito propria para selleiros, pelles de cabra.

Alvaiade

Vende-se muito superior alvaiade em pó, e em barris de 4 arrobas : no escriptorio de E. H. Wyatt, rua do Trapiche Novo n. 18.

Crè.

Vende-se superior cré em barricas de 11 arrobas, pouco mais ou menos : no escriptorio de E. H. Wyatt, rua do Trapiche Novo n. 18.

Na loja da boa fé, vende-se muito barato.

Brim branco fino de linho a 1$280 reis a vara, dito pardo trançado a 800 reis a vara, dito de cores de padrões muito bonitos a 1$, ganga amarella franceza muito fina a 320 reis o covado, brim de quadrinhos, fazenda superior para obras de meninos a 200 reis o covado, fustão de quadros pretos, muito encorpado a 500 reis, Hamburgo muito fino a 9$ e a 10$ a peça com 20 varas, esguião de algodão a 3$200 a peça com 12 jardas, dito de linho muito fino a 16$ a peça com 12 jardas, bretanha muito fina de linho a 20$ a peça com trinta varas, panno fino preto a 2$ 3$ 4$ e muito superior a 5$ reis o corte, dito azul a 2$500 e muito superior a 5$ o covado, casemira preta muito fina a 2$ e a 2$500 reis o covado, madapolão entre fino a 3$200 reis a peça, dito fino a 4$, dito muito largo a 4$500, e muito fino 5$ reis a peça, alpaca preta fina a 640 reis o covado, dita o mais fino que he possivel a 1$ reis o covado, merinó setim superior a 1$120 reis o covado, chapéos de sol de seda pequenos a 2$500 rs., ditos grandes de panno com cabo de canna muito forte a 2$800 reis, bengallas de junco e de canna com ricos castões a 1$ 2$ 2$500, 5$, e 7$, lenços brancos de cambraia proprios para algibeira a 2$600 reis a duzia, ditos de linho a 4$, ditos muito finos de esguião de puro linho a 7$500 reis a duzia, ditos de ganga muito finos, para os tabaquistas a 3$600 reis a duzia, e a 320 reis cada um, chapéos de feltro muito finos a 6$, chapéos pretos francezes muito superiores com bonita forma a 8$, e assim outras muitas fazendas que se vendem o mais barato que he possivel na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Brilhantes, ouro e prata

JOIAS

Rua do Cabugá n. 11.

LOJA DE OURIVES

DE

SERAFIM & IRMAO'

Neste estabelecimento o publico achará sempre as mais novas e delicadas obras de brilhantes, ouro e prata, dos melhores gostos vindos da Europa, e mais em conta do que em outras partes, garantidas com recibos especificando a qualidade

Loja nova

DE

calçado francez

Sortimento escolhido nas melhores e mais acreditadas fabricas de Paris, e tudo mais em conta, tanto em porções como a retalho: na rua Nova n. 7, loja de J. tahy & C

— Na rua da União, ultima casa do lado esquerdo, se vende uma porção de obras de labyrintho, vindas do Ceará.

Algodão monstro e atoalhado.

Vende-se algodão monstro, com 8 palmos de largura, muito proprio para toalhas e lençóes por dispensar a costura, a 600 reis a vara, assim como atoalhado adamascado a 1$400 a vara : na rua do Queimado n. 22, na loja da bôa fé.

Quem quizer ter vestidos de seda, he aproveitar a occasião.

Vendem-se grosdenaples de seda de cores com pequeno toque de môfo, a 800 reis o covado, ditos sem nenhum deffeito, a 1$300 o covado, aproveitem a pechincha : na rua do Queimado n. 22 na loja da bôa fé.

Maçãas a 10$000

No deposito do gelo no caes d'Apollo resta por vender uma pequena quantidade de barriquinhas com maçãas pelo diminuto preço de 10$, pois não pode haver cousa melhor para se mimosear, pois estão maduras e cheirosas que faz gosto, a ellas antes que se acabem.

CAMISAS INGLEZAS.

Leite, Arthur & C tem para vender um completo sortimento de camisas inglezas de todos os tamanhos e feitios, e que são mais bem manufacturadas, que as francezas, tanto em costura como em qualidade de fazenda, os preços regulam os mesmos que as camisas francezas e a duração he maior: na rua do Queimado n. 10.

A 5$000 rs

Ricas toalhas de panno de linho com labyrintho, pelo preço de 5$: no deposito da rua de S. Francisco n. 6.

— Vendem-se dous escravos moços de bonitas figuras sendo um optimo official de pedreiro e outro official de tartarugeiro : na rua Direita n 3.

— Vende-se um carro de quatro rodas quasi novo com quatro assentos, todo forrado de seda, muito leve, com a competente parelha de cavallos, que se afiança sua bondade, por preço commodo : na rua Nova loja n. 63

Bicos e rendas baratas.

Vendem-se peças com 20 varas de biquinhos muito finos e bonitos, de 1 e 2 dedos de largura a 1$600 e 2$ a peça, ditas com 10 varas de rendas muito finas e bonitas a 800 rs. ; na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Milho.

Vendem-se saccos com milho na tanoaria confronte ao trapiche do Cunha.

Rua Nova

N. 20, loja do Vianna.

A esta acreditada loja acaba de chegar grande e lindissimo sortimento de apparelhos para chá, de metal do principe, foleado de prata, desde o mais fino e requintado gosto até o ordinario, assim como sopeiras e pratos cobertos do mesmo metal, riquissimas fructeiras dos mais lindos lavores e modelos do mesmo metal, riquissimas cestas de lindissimos modelos do mesmo metal, grande sortimento de colheres de todos os tamanhos do mesmo metal, assim como tambem um bonito sortimento de salvas de todos os tamanhos dito, grande sortimento de bules, cafeteiras e leiteiras de metal fino de duas chicaras até oito, a vulso, riquissimas manteigueiras de dito, um lindissimo sortimento de lanternas de dito, assim como castiçaes de dito muito finos, grande sortimento de talheres para mesa e sobremesa, das seguintes qualidades : cabo de metal do principe, ditas de cabo de marfim, ditas de cabo de bufalo, ditas de viado, e ditas de cabo de oço, muito finas, ditas para meninos, grande sortimento de bandejas de charão, e imitando charão, em ternos e a vulsas, vassouras riquissimas para sala, um completo sortimento de guarda-comidas, assim como tampas para cobertas de pratos, de arame, e outros muitos artigos, que com a vista do comprador se deverão agradar pelos preços muito commodos.

Toalhas, guardanapos e lençoes

Novo sortimento destes artigos, e outras fazendas que na loja do Cunha e Silva na rua da Cadeia do Recife n 50, esquina defronte da rua da Madre de Deos, se vendem por baratissimos preços, havendo toalhas de linho adamascadas para mesa de jantar de 2 até 5 varas pelo barato preço de 4 a 12$ cada uma, ditas de algodão alcoxoados tambem para mesa de jantar de 1 até 2 varas e de 1$ a 5$ a duzia, guardanapos de algodão alcoxoados a 2$400 2$800 e 3$000 a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$ a duzia, atoalhados de linhos adamascados de duas larguras para toalhas de mesa, fazenda muito superior a 2$240 a vara, dito de algodão tambem adamascado a 1$400 a vara, toalhas de linho para mãos e rosto a 8$000 a duzia, ditas de dito finas com labyrintho e bico nas pontas a 5$, peças de panno de linho do Porto bom de 600 a 900 reis a vara, peças de hamburgo ou brim lizo bom para toalhas, lençoes e seroulas a 9$ a peça com 20 varas, algodão de duas larguras proprio para lençoes a 560 a vara e a 13$ a peça com 25 varas, panno de linho fino de lençoes o melhor que ha para este fim, por ser muito fresco e que com 1 1|4, 1 1|2 e 1 3|4 varas faz-se um excellente lençol a 2$400 a vara.

Camas de ferro

Grande sortimento de camas de ferro de todas as qualidades, por preço muito commodo : na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Café á vapor.

Grande sortimento de machinas para fazer café em um quarto de hora, de riquissimos modelos, approvadas na ultima exposição de Paris : na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Cal de Lisboa.

Vende-se cal nova de Lisboa, em pedra, recentemente chegada, por menos do que outros vendem : a tratar com o Cunha Silva, na loja n. 50 da rua da Cadeia do Recife, esquina defronte da rua da Madre de Deos.

-- Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala Nova n. 42, o seguinte : sellins inglezes e silhões, relogios de ouro de patente inglez, candieiros e castiçaes bronzeados, arreios para carro, lonas inglezas, fio de vela, graxa para arreios.

55 ATERRO DA BOA-VISTA 55

Vendem-se duas carroças de 4 rodas para um boi ou para um cavallo, de feitio dos carros da alfandega.

55—ATERRO DA BOA-VISTA—55

Vende-se um cabriolet novo e muito leve, sem coberta, com arreios ou sem elles

Sellins inglezes

Dos melhores que se fazem na Inglaterra, vendem-se em casa de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

Linha de cores.

Em novellos, vende-se em casa de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

-- Vende-se superior algodão da Bahia, em fardos de 50 peças a 300 reis a vara : no armazem de Barroca & Castro, rua da Cadeia do Recife n. 4.

Agencia

da fundição, Low-M w, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

Enfeites e chalys

Vendem-se ricos e modernos enfeites de froco, flores e fitas para cabeça de senhora, assim como chaly de cores com bonitos desenhos para vestido, por preços commodos: na loja do Cunha e Silva, rua da Cadeia do Recife n. 50, esquina.

Aviso aos senhores de engenho.

Cal nova de Lisboa, em barricas e em ancoras, muito propria para conducção de aguardente ou mel : na rua da Cadeia, defronte da Relação n. 28.

— Vende-se saccos de alqueires com farinha de mandioca muito boa, a preço de 9$: no caes do Ramos, armazem da esquina n. 1.

— Vendem-se caixinhas de 4 libras de passas, proprias para algum mimo, por serem ornadas com magnificas estampas : na rua do Rangel n. 7.

Vinho de Madeira.

Original antiguissimo da melhor qualidade, vende-se em casa de N. O. Bieber & C. rua da Cruz n. 4.

BONECAS DE CHORAR.

Vendem-se bonecas de chorar, muito bem feitas, e bem acondicionadas, de 5 a 18 polegadas de comprimento a 8$ a duzia; no pateo do Carmo n. 9.

A 4,000 rs. a duzia

de cartas francezas, o mais fino que se póde encontrar, proprias para voltarete; e tambem se vendem caixinhas de diversas qualidades muito bonitas com tintas de cores, pelo baratissimo preço de 4 e 5$ cada uma : na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Brinquedos para meninos e meninas.

Vendem-se brinquedos de diversas qualidades para meninos e meninas, por preço muito barato : na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n. 33.

Attenção.

Na rua da Praia n. 39 segundo andar, vende-se um escravo fiel, optimo cozinheiro e que não se embriaga, ao comprador se dirá o motivo porque se o vende.

Finissimos

Bicos e rendas da terra de uma, duas e tres polegadas de largura, fazenda superior : na rua Direita n. 45.

--- Vende-se um burro muito manso quer para sella, quer para carro, de bom tamanho, e em estado de trabalhar : na cocheira de José Hygino de Miranda.

RUA DO QUEIMADO N. 11.

Armazem de fazendas e modas de

MIGUEL JOSÉ DE ABREU.

O annunciante tem em exposição e á venda no seu estabelecimento, o que verdadeiramente póde constituir o mais completo e variado sortimento de fazendas de modas para ambos os sexos. Ainda que n'um annuncio não seja possivel descrever a maior parte das fazendas, comtudo, e para dar uma idéa da importancia do estabelecimento, bastará indicar as seguintes : ricos cortes de gorgurão de seda com 3 e 4 babados, grosdenaples, damascos, nobresas e tafetás escocezas, pretos e de cores, lisos e com lavrores de apurado gosto ; ricos cortes de phantasia, tarlatanas, bareges, gazes e velandinas ; interessante collecção de objectos para toilete de senhora, em que se encontra tudo quanto pode exigir o bom gosto e o capricho, comprehendendo vestidos e marquets á imperatriz, ja promptos, de rica velandina, obra das melhores modistas de Paris, com a competente crinoline de cambraia tecida em gutta-percha ; basquines de acolchoadinhos, fustões e cambraia, guarnecidos e bordados, do mais elegante gosto, com os respectivos broches de cambraia de linho, do mais fino bordado ; paletots, gondulas, twines, sobrecasacas e redingotes de popelina de Lyon, de todas as cores e qualidades, do ultimo gosto ; panno preto e de todas as cores, impermeavel ; finissimas casimiras pretas e de cores, impermeaveis á senador ; cortes para colletes de acolchoadinho, picolé, fustões, velludos, gorgurões e pellucias, chapeos de legitimo castor brancos e pretos, do ultimo gosto, ditos de feltro de diversas cores, ditos de sol de seda, e outras muitas fazendas, das quaes só se poderá fazer idea visitando-se o estabelecimento, para se adquirir a convicção de que nenhum outro pode competir com elle ; assim como superiores charutos de encommenda e de superior qualidade especial.

Labyrinthos.

Ricos lenções para cama, toalhas redondas de pontas, saias, tronhas, bicos e rendas largos e estreitos, para todo preço : na rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

2,500 2,500

Na loja da praça da Independencia n. 36 e 38 acaba de receber nova remessa de chapeos do Chili para diminuto preço de 2,500.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

Para fardão.

Vende-se panno azul superior em cor e qualidade para fardão e casacos militares, por menos que em outras partes, assim como panno fino preto, verde, cor de café, e bronzeado, de muito boas qualidades, por preços commodos ; na loja do Cunha e Silva, na rua da Cadeia do Recife n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

ALMEIDA GOMES, ALVES & C.

Vendem no seu armazem

27 RUA DA CRUZ 27

CHAPEOS de feltro sortidos da fabrica acreditada de Carvalho Pinto do Rio de Janeiro.

SABAO' das fabricas do Rio de Janeiro.

VINHO de champagne de superior qualidade

SALVAS, bandeijas e outras obras de prata.

CHEGA PARA TODOS.

Na loja de Campos & Lima, rua do Crespo n. 12, ha para vender uma porção de grosdenaples de cores para vestidos a 1$ o covado, dinheiro a vista.

AGUIA BRANCA.

Novo e completo sortimento de meias para homens, mulheres, meninos e meninas de 2 a 12 annos.

Vende-se muito boas meias cruas sem costura para homem a 1,800 a duzia e 160 rs. o par, ditas inglezas muito finas a 2,500 e 3,500 a duzia, ditas muito encorpadas de fio dobrado a 4,500 a duzia e 400 rs o par, ditas tambem de fio dobrado para senhoras a 3,600 a duzia e 320 rs. o par, ditas finas a 400, 500 e 600 rs. o par, ditas para meninos e meninas conforme os differentes tamanhos asseverando-se serem mais baratas do que em outra qualquer parte, meias de lãa muito finas para homem a 500 rs. o par, ditas finissimas de fio da Escocia a 600 e 800 rs. o par, ditas de laia para padres a 1,600 o par, ditas de seda mui finas pretas e brancas para senhoras a 3$. 4$ e 5$ o par, ditas mui finas para meninas a 2,500 o par, assim como muitas outras miudezas e objectos de gosto que estão patentes na loja da aguia branca nos quatro cantos da rua do Queimado n. 16.

Fazendas baratas.

Na loja n. 50 da rua da Cadeia do Recife, esquina defronte da rua da Madre de Deos, vendem-se fazendas por preços baratos, e estando-se acabando os córtes de cassa chita de cores fixas com 6 1|2 varas pelo diminuto preço de 1$600, cassas de cores tambem fixas de diversos padrões a 320 400, 440 e 5$ a peça, peças de cambraia lisa para vestido a 2$600, 2$800, 3$ e 3$200, chitas de diversas qualidades e cores fixas a 160 e 200 rs. o covado, ditas largas francezas a 260, 280, 300 e 320 o covado, musselinas brancas e de cores a 320 o covado, chitas para coberta boas a 180, 220 e 260 o covado, gollinhas de cambraia finas bordadas e adamascadas a 1$600 e 3$200, manguitos de cambraia bordados a 3$600, cassa para babado a 240 a vara e 1$800 a peça com 8 1|2 varas, gravatas de seda de quadrinhos a 640, novo sortimento de ganga finas francezas de cores para calça e paletot a 2$400, brim trançado pardo de puro linho a 800 rs. a vara ou 2$ o côrte de calça, brim branco trançado bom a 1$300 e 1$400 a vara, córtes de casemira escura a 4$ e 4$500, e outras muitas fazendas que se vendem por baratissimos preços, e dão-se amostras.

Cognac.

Cognac superior em caixas de 1 duzia, vende-se em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10.

Relogios.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos e tambem trancellins e cadeias para os mesmos de excellente gosto.

— Vende-se quartolas de costado de amarello, que serviram de deposito de azeite, e que levam de 300 a 400 canadas : no caes do Ramos, armazem da esquina n. 1.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez : em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38

Couro de lustre.

Vende-se couro de lustre pegado, pelo barato preço de 1$ a pelle ; na rua do Queimado n. 25, loja de miudezas de Gouveia & Araujo.

Presuntos

E

queijos inglezes

Acha-se á venda na rua da Cruz n. 17 pelo barato preço de 500 rs. a libra, ou na rua do Trapiche Novo n. 14, café dos aliados, e em qualquer destes estabelecimentos se poderá encontrar tudo quanto poder apetecer ao gosto mais delicado, bem como conservas alimentarias e de doces nacionaes e estrangeiros, recentemente chegados, por preços razoaveis.

Nova agua de malabar

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto : na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

Carros novos

Vendem-se muito bons carros modernos de 4 assentos maneiros com seus competentes arreios : vendem-se tambem muitos preparos para carros com eixos, molas, lanternas boas, galão, encerado, coleiras boas proprias para carro de peso e tudo por preço commodo : na cocheira de Adolphe Bourgeois na rua Nova n. 61.

ATTENÇAO'

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos, habita no pateo do Hospital n. 17.

Cheguem á pechincha.

Nova farinha de mandioca, milho e feijão, saccos grandes e baratos, para se acabar : na rua do Queimado n. 14, loja de ferragens de José Rodrigues Ferreira

Escravo peça.

Vende-se um escravo mulato, optima figura, e optimo boleeiro . na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n .6.

Attençaõ.

RUA DO QUEIMADO N. 37

Loja de quatro portas, empanada encarnada.

Vende-se organdy escuro a 800 rs. a vara, dito a 900 rs., olendinas de quadros de superior qualidade a 500 rs. o covado, cambraia e seda de cor transparente a 640 o covado, musselinas escuras, muito boa fazenda a 320 o covado, sedas de quadrinhos a 1$100 e 1$400 o covado, gravatas de seda a 600, 800 e 1$ cada uma, chapeos francezes de superior qualidade de 7 a 9$ cada um, ditos a Pinó muito finos a 9$, um completo sortimento de chales de merinó bordados e lisos, estampados, para todos os preços, rico sortimento de chitas finas escuras para 200 rs. o covado e a 220, ditas francezas para 240, 280 e 320 o covado, um completo sortimento de panno fino preto que se promette vender mais em conta que em outra qualquer parte ; só se deseja que os freguezes appareçam ; chapeos de feltro muito finos a 5$ e a 5$500 cada um.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra, tudo por preços muito razoaveis.

Ao Leite & Irmão, que estão torrando.

Rua da Cadeia do Recife n. 48.

Chita franceza cores fixas, o covado 220, 240, 260 e 280.
Musselina toda encarnada, covado 220.
Meias de cores para meninos. duzia 2$.
Saias para senhora uma 1$600 e bordadas a 3$000.
Cortes de barege com 17 covados a 5$ e 6$.
Ditos de dito com 20 ditos a 8$.
Ditos de chaly com 16 ditos a 5$500.
Chales de toquim a 6$ e 18$.
Ditos de dito pretos a 2$.
Ditos de merinó lisos a 4$800.
Ditos de dito bordados a 6$800.
Madapolão a 2$800, 3$200, 3$600, 3$800, 4$, 4$200, 4$800, 5$200 e muito fino a 6$ a peça de 20 varas.
Chitas escuras e claras de lindos padrões a 200 reis o covado.
Cambraia lisa fina peça de 8 e meia varas a 3$800.
Ditas de salpicos peça de 8 e meia varas a 3$800.
Ricas gollinhas bordadas uma 3$500.
Entremeios e tiras bordadas
Chales de cambraia do ultimo gosto um 4$
De tudo da-se amostras com penhor.

córtes de lãa

A 4$000

Ainda restam alguns córtes de lãa muito fina para vestido com 16 covados cada córte a 4$, preço igual ao de um córte de chita ; a elles, antes que se acabem : na rua do Queimado n. 22. na loja da Boa Fé.

Vinho Bordeaux.

Em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10, vende-se vinho Bordeaux de differentes qualidades como Lafalles Ch. Leoville, S. Julien em caixas de 1 duzia por barato preço.

-- No deposito do rua do Trapiche, armazem n. 9, tem para vender potassa da Russia superior, dita do Rio de Janeiro superior, cal virgem de Lisboa, e panno de algodão da Bahia, tudo por menos do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se uma preta crioula de 35 annos, pouco mais ou menos, cozinha bem e lava de sabão : a tratar na rua do Rosario n. 58, defronte da rua do Aragão.

Chapeos para meninas.

Vendem-se chapeos de palhinha para meninas e meninos, com enfeites de todas as cores, ditos para baptisados de muito gosto, bonetes de palhinha para meninos com enfeites de cores, tudo por barato preço, e dão-se amostras com penhor : na rua do Queimado n. 25, loja de miudezas de Gouveia & Araujo.

Na loja de Nabuco & C. na rua Nova n. 2, vendem-se excellentes navalhas de barba de um dos melhores fabricantes de Londres e por preço commodo.

-- Vende-se fumo de rolo muito superior, o melhor que tem vindo a este mercado ; no armazem da travessa da Madre de Deos n. 10.

Vende-se na rua Nova n 2 loja de Nabuco & C., camisinhas de cambraia bordada para senhoras e espartilhos para meninos de 10 a 12 annos, ricos lenços de cambraia de linho bordados proprios para noivas, e cordões para espartilhos etc., tudo por preço commodo.

-- Vendem-se queijos de prato a 640 a libra, e inteiros a 560, manteiga ingleza a 560, 640, 960 e 1$120 a libra : no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2.

Nabuco & C. com loja na rua Nova n. 2, veste um homem dos pés até a cabeça por diversos preços : assim como meninos de 2 até 10 annos.

-- Vende-se um cavallo aça, muito bonito e excellente em andares : a tratar na cocheira do Sr. Paulino na rua da Roda.

Aviso.

No armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42, vendem-se sellins para homem e senhora, arreios pratiados para cabriolet, chicotes para carro, coleiras para cavallo, etc.

-- Vende-se effectivamente farelo de Lisboa, nas Cinco Pontas n. 63, por menos do que em outra qualquer parte.

Rua da Cadeia do Recife n. 48.

O Leite & Irmão estão torrando.

Toalhas para mesa uma 4$.
Algodão monstro com 8 palmos de largura, vara 560.
Bramante de linho com 4 ditos de dita, vara 700 rs.
Meias pretas de laia para padre por 1$
Ricos chapeos de sol de seda para senhora.
Tapetes para sala um 1$800.
Palets de alpaca um 2$500 e muito bons a 6$.
Tapetes para entrada de sala um 4$.
Lenços de linho duzia 2$600, 3$200 a 4$500.
Cortes de colletes de cachemira um 1$.
Meias finas para senhora, duzia 3$800.
Espartilhos para senhora um 4$, 6$ e 8$.
Lenços brancos com lindas cercaduras, duzia 2$800.
Cobertores de algodão com pello a 1$280.

Alem das fazendas acima mencionadas ha um completo sortimento de boas fazendas, que se vende por barato preço e de tudo se dará amostras.

Relogios

Vendem-se relogios de ouro, inglezes de patente : no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

Algodaõ da Bahia.

Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, esquina defronte da rua da Madre de Deos, ha para vender peça a peça o bem conhecido e acreditado algodão da Bahia, o mais proprio para condução de assucar dos engenhos para esta cidade, e para roupa de escravos, assim como um outro a imitação, e mais barato preço.

Oleados

baratissimos, pintados,

proprios para cobrir mesas, bancas, commodas, pianos, etc , de 1$ a 2$ o covado, conforme a largura : na praça da Independencia ns. 24, 26, 28 e 30, chapelaria de Josquim de Oliveira Maia.

Aviso importante

Vende-se um carro americano muito forte, pintado e forrado de novo e com gosto, pode andar com um ou dous cavallos, he proprio para algum Sr. negociante que more em sitio, e que tenha de vir ao Recife todos os dias : a fallar no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 58, o carro he de construcção igual ao do Sr. M. Gonçalves da Silva.

Relogios.

Vende-se um lindo sortimento de relogios de ouro e prata dourados, para todos os preços, para homem e senhora : na rua da Cruz do Recife n. 50, primeiro andar.

Carro novo.

Vende-se um excellente carro inglez, novo, para 1 e 2 cavallos : na rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Espelhos grandes

Vendem-se espelhos grandes para parede com bellas molduras envernisadas e douradas e vidros mui finos e claros a 4$ e 5$: na loja da aguia branca nos quatro cantos na rua do Queimado n. 16.

Cambraia do gaz

O Leite & Irmão na rua da Cadeia do Recife n. 48, receberam pelo ultimo navio vindo de França, lindos cortes de cambraia do gaz de differentes cores as quaes vendem pelo baratissimo preço de 4$ cada um : a elles que são poucos.

Potassa da Russia e americana

Vende-se potassa da Russia superior por menos do que em qualquer parte e dita americana superior de barato preço a 180 rs. a libra: na rua do Trapiche n. 11 armazem do Fonseca.

Vinho da Figueira.

Vinho tinto da Figueira muito superior, em barris de quinto, unico que actualmente se póde beber pela sua simplicidade, e o mais apropriado na presente estação ; vende-se por commodo preço, no armazem de Ferreira & Martins, travessa da Madre de Deos n. 16.

-- Vende-se um boi muito manso de carroça, muito em conta; na padaria da rua dos Pescadores.

He incrivel.

Cambraias francezas de padrões muito bonitos, pelo diminuto preço de 400 rs, a vara ; na rua do Queimado n. 22, na loja da Boa Fé.

ULTIMA MODA DE PARIS

Na loja de Machado & Santos rua do Queimado, n. 6.

Chales de froco muito modernos e cores muito bonitas, chegados pelo ultimo paquete, fazenda inteiramente nova no mercado, e ricas toalhas de labyrintho vindas da provincia do Ceará, obra muito bem feita, e outras muitas fazendas por preço muito em conta.

Chales de touquim.

Vendem-se ricos e superiores chales de touquim bordados em duas pontas, fazenda muito superior e ultimamente chegados a 50$: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da Boa Fé.

Presuntos inglezes.

Francisco José Leite na rua do Collegio, recebeu os melhores presuntos do mercado, excellentes para fiambre, que vende a preço commodo.

-- Vende-se uma escrava moça, de bonita figura, que sabe cozinhar bem o diario de uma casa, e engomma alguma cousa ; na rua da Praia n. 4

Avisa-se aos excellentissimos senhores namorados que Nabuco & C com loja na rua Nova n. 2 acabam de receber um lindo e variado sortimento de caixinhas douradas com ramalhetes de flores e forrada de setim e gorgurão proprias para presentes e por preço commodo.

TUBOS DE CHUMBO.

Na rua Nova n. 6.

Ha um grande sortimento destes tubos de todas as dimensões proprios para bombas de qualquer qualidade ; tambem he especiaes para encannar as aguas dos telhados pelo interior das paredes segundo a nova postura.

Rua das Larangeiras loja de empalhador.

Vende-se junco e palhinha ja prompta para empalhar cadeiras, do melhor que tem apparecido até agora, e tambem se empalha toda a qualidade de obra com a palha mais alva que tem apparecido mandado vir de proposito para este fim.

Folha

Chegou a rua Nova n. 6 um grande sortimento de folha de Flandres, e se afiança aos compradores o vender-se lhe por menor preço do que em outra qualquer parte.

Enfeites para senhoras.

Vendem-se ricos enfeites de retroz preto e de cores com vidrilhos a 3$500, ditos de muito bons gostos de flores com bicos de blonde, froco e ricas fitas, pelo baratissimo preço de 4, 5 e 6$: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da Boa Fama n 33.

-- Velas de carnauba superiores do Aracaty, vende-se na rua da Madre de Deos n. 2.

Apparelhos de porcelana

Vendem-se mui bonitos e delicados apparelhos de porcellana dourada proprios para brinquedos de meninas, sendo elles de differentes tamanhos e gostos a 1,500, 2$, 2,500. 3$, 3,500 e 4$: na rua do Queimado nos quatro cantos loja da aguia branca numero 16.

--- Vende-se um cabriolet patente inglez, muito forte, e acabado de ser novamente pintado ; para ve-lo na cocheira confronte o arsenal de marinha, e a tratar ahi com o respectivo proprietario, ou na rua da Cadeia do Recife, escriptorio, primeiro andar da casa n. 3. vende-se por preço commodo.

Enfeites para cabeças

Mui modernos e delicados enfeites de flores, fitas, plumas e frocos para senhoras a 6$. 8$ e 10$ preços estes baratissimos a vista da perfeição e bom gosto com que são elles acabados, assim como outros pretos de vedrilhos obra de apurado gosto e inteiramente modernos e pelos diminutos preços de 4$ e 5$; para qualquer pessoa se certificar da verdade do que fallamos dirija-se a loja da aguia branca nos quatro cantos na rua do Queimado n. 16.

Pianos

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

CAMAS DE FERRO.

Vendem-se camas de ferro superiores com assento de lono, como bem pequenas a imitação de berço : na rua da Cruz do Recife, armazem n. 5o.

— Vende-se um mulato de 16 annos de idade, sem vicio nem achaque algum, excellente pagem, e proprio para todo o serviço por ser muito intelligente : para ver e tratar, na rua da Cruz do Recife n. 46, primeiro andar.

— Vendem-se 12 escravos de 15 a 30 annos de idade, bonitas figuras, sendo 4 de officios, serrador, cozinheiro, carreiro e sapateiro : quem os pretender, dirija-se a praça da Boa-Vista, botica n. 22, que achará com quem tratar.

--- Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura : em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 28.

[illegible]

— O retratista F. Vilella, tendo chegado no vapor Oyapock, novamente abrio o seu estabelecimento daguerreotypo, sito na rua Nova n. 18, 1.º andar, por cima da loja do Sr. Cajú, alfaiate, os trabalhos sahidos deste estabelecimento, são bem conhecidos do publico desta capital. Possue a mesma casa o mais completo sortimento de caixinhas, molduras pretas douradas e joias para a collocação dos retratos. Vai a qualquer parte tirar retratos de familia ou de pessoa morta.

-- Fugio do engenho Jaguaré de Serinhaem, em novembro do corrente anno, um escravo crioulo de nome Luiz, com idade de 40 e tantos annos, baixo, grosso, pouco barbado, meio fula, curto das pernas : quem o pegar, entregue no mesmo engenho, ou nesta praça aos Srs. Manoel Alves Ferreira Lima, rua da Moeda n. 3, que será bem recompensado,

--- Sabbado 11 do corrente, as 6 horas da manhãa, fugio da rua da Senzala Nova n. 38, um moleque de 15 annos de idade, de nome Isaias, cabeça chata, um pouco fullo, bastante reforçado do corpo, dentes inteiros e alvos, sahio com calças de algodão de listras largas com algumas listras encarnadas, camisa de chita miuda azul, e bonet de fazenda cor de ganga No mesmo dia da fuga foi encontrado no Chora-Menino : quem o pegar leve-o a casa acima dita que será bem recompensado.

-- Do engenho Jundiá, sito na freguezia da Escada, fugio na noite do dia 27 para amanhecer o dia 28 do proximo passado mez de novembro, um molecote crioulo de nome Felix, que representa ter de 20 a 22 annos, bonita figura, cara lisa e sem barba alguma, cabello ralo, dentes limados, estatura regular, quando falla parece querer rir-se, tem marcas de relho nas nadegas, he bastante dissimulado e bom fallante , roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura ; e quem o pegar leve ao Recife, em casa de Joaquim de Almeida e Silva, travessa do Queimado, ou becco do Peixe Frito n. 1, ou ao sobredito engenho Jundiá ao seu senhor o Dr. José Candido Dias, que em qualquer das partes será generosamente recompensado.

-- Continúa a estar fugido desde o dia 6 de agosto do corrente anno o escravo Antonio Caçange, de idade de 36 annos, pouco mais ou menos, altura regular, cheio do corpo, rosto redondo, pouca barba no queixo, cor preta, cangueiro no andar, muito calado, tem algumas marcas de relho ; foi escravo dos herdeiros do finado Caetano Gonçalves da Cunha, senhor do engenho Coqueiros, he muito conhecido para o sul onde se julga estar acoutado, pois tendo feito varias fugidas, tem sido sempre preso para aquelle lado : quem o capturar, conduza-o ao engenho Cursahy da comarca de Pao d'Alho, ou no Recife na rua da Guia n. 64, que será generosamente recompensado.

— Em dias do mez de novembro proximo passado fugio do engenho Cursahy da comarca de Pao d'Alho, o escravo Marcelino, de cor preta, pouca barba, rosto comprido, e moleirão ; levou uma canastrinha com sua roupa, julga-se achar-se nesta praça por ter vindo de outra provincia e não ter pratica de outros caminhos : quem o capturar, conduza-o ao engenho acima dito, ou no Recife na rua da Guia n. 64, que será generosamente recompensado.

Escravo fugido.

No dia 7 do corrente pela volta do meio dia desappareceu o escravo José, crioulo, que podera ter 17 para 18 annos de idade, he cozinheiro, tem a testa estreita com falta de um ou dous dentes na frente e falla como sertanejo ; he alto e delgado e tem os pés feios ; roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo o obsequio de o aprehender e levar a rua da Gloria n. 3, casa do Fundão a entregar a seu senhor o Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso, que recompensará convenientemente.

-- Fugio no dia 8 do corrente, de tarde, um negro crioulo, de idade de 22 a 24 annos, baixo, sem barba, côr fula, levou vestido calça e camisa de riscado, chapéo do Chile velho, he muito ladino e falla bem esplicado : roga-se a quem o pegar, ou souber delle, o leve á rua Direita n. 69, que será bem recompensado.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA.— 1858

ILEGÍVEL